

GUIA FIGU

RARTE

**ACERVO
ICA**

FIGU

RARTE

ACERVO ICA
ACERVO FIGURARTE
- GUIA -

Organização: Ana Isabel Ferreira Wanderley,
Felipe Teixeira Lourenço Garrido e
Jocasta Holanda Bezerra

Autoria: Ana Isabel Ferreira Wanderley e
Felipe Teixeira Lourenço Garrido

Prefácio: Syomara dos Santos Duarte Pinto

ACERVO ICA

FICHA TÉCNICA

Direção do Instituto de Cultura e Arte (ICA/UFC): Prof. Marco Túlio Ferreira da Costa e Profa. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras

Presidência da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF): Prof. José de Paula Barros Neto (2016-2021) e Prof. Tomaz Nunes Cavalcante Neto (2021-atual)

Coordenação geral: Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF)

Coordenação de produção: Jocastra Holanda Bezerra

Produção cultural: Henrique Pereira Rocha e Tobias Sandino Gaede

Bibliotecária: Patrícia Maria Honório Abreu

Desenvolvimento da plataforma digital: Lucas Lima Campos

Identidade visual da plataforma digital: Tobias Sandino Gaede

Consultoria arquivística: Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido

Consultoria bibliotecário: Edvander Pires

Assessoria do acervo Doc. Teatro Ricardo Guilherme: Gilson Brandão Costa e Ricardo Guilherme

Assessoria do acervo Figurarte: Francisco Aleson Pinho e Syomara dos Santos Duarte Pinto

Assessoria do acervo Midiadaça: Leonel Borges Brum e David Francisco Rocha Leão

Equipe de bolsistas:

Ano 2019: Andrêza Hana, Andressa Glenda, Crisna Sampaio, Clara Morais, Geferson Fontes, Letícia Soares, Maria Martins, Luana Rocha, Nicole Costa, Valéria Rocha; Ano 2020: Cibele Lessa, Isabela Saboia, Wilyane Teixeira, Daniel Lima, Jennyfer Sales, Victória Girlen Freitas, José Jhonas Oliveira, Kimberly Oliveira, Thais Medeiros, Ingrid Silva, Nicolas Costa, Nicole Costa e Ricardo Sousa; Ano 2021: Julia Correa Geraldo, Raissa Silva de Oliveira, Fernanda Barros, Ana Clara Morais Rocha, Letícia Soares de Araújo, Sâmya Raquel Cavalcante de Lima, Gabriel Sávio Filgueiras do Amaral, Aimê Fraga Lima, Izabel Lima Magalhães Leite, Isabela Saboia, Wilyane Teixeira e Jean Moreira; Voluntários: Ano 2021: Maria Clara dos Santos Grangeiro, Vitória de Mesquita Sousa Lima e Yasmin Rocha Américo de Souza

Realização: Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC) e Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF)

Apoio: Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Secultfor) e Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Projeto “Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão On-line de Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC” Apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza – Lei nº 10.432/2015, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza – SECULTFOR

Projeto “ACERVO ICA – Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais” Apoiado pelo Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará – Lei Aldir Blanc Ceará 2020

Título: Acervo ICA - Guia: Acervo Figurarte

Pesquisa e textos: Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido

Organização e revisão de conteúdo: Ana Isabel Ferreira Wanderley, Felipe Teixeira Lourenço Garrido e Jocastra Holanda Bezerra

Revisão textual: Carlos Daniel Andrade da Silva

Diagramação: Porão Ateliê Criativo

Produção Gráfica: Porão Ateliê Criativo

[Nota: Ainda que consideremos a visão original do(s) autor(es) das fotografias, para fins deste Guia, optamos pela padronização das imagens em preto e branco, alterando a tonalidade original das fotos coloridas]

Ficha Catalográfica

Bibliotecária: Perpétua Socorro Tavares Guimarães
CRB 3/801-98

I 59 c Instituto de Cultura e Arte - ICA

Acervo ICA – Acervo Figurarte – Guia / Organização de Ana Isabel Ferreira Wanderley, Felipe Teixeira Lourenço Garrido, Jocastra Holanda Bezerra.- Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2021.

56 p.

ISBN: 978-65-5556-349-8

1. Acervo – memória artística 2. Acervo Figurarte – Descrição arquivística
3. Acervo ICA – UFC I. Título.

CDD: 069

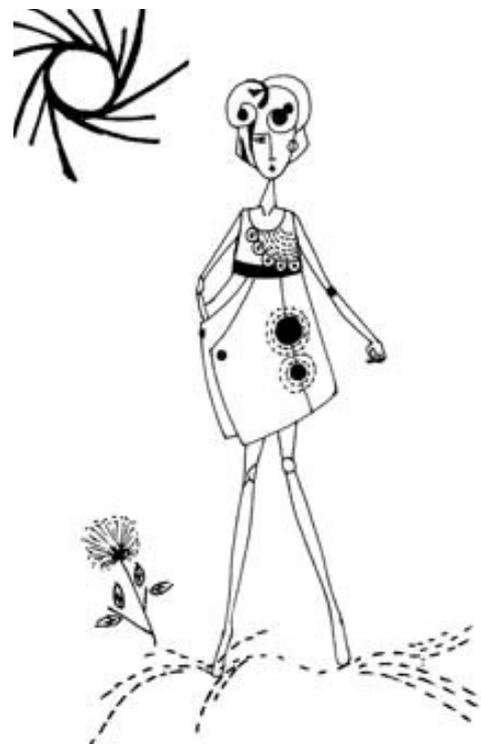
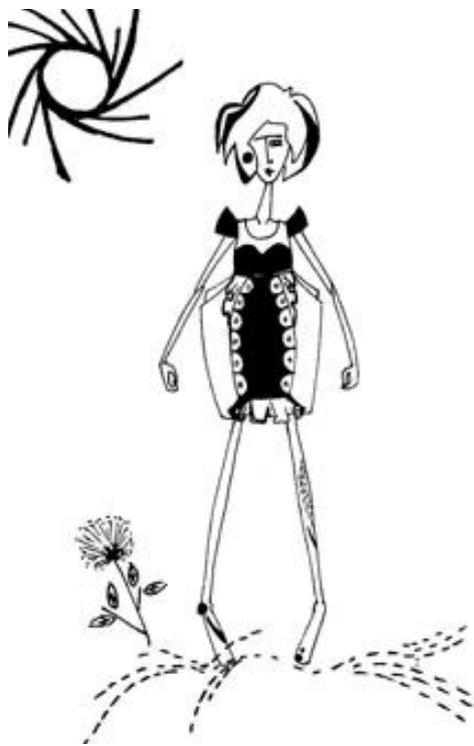


Foto: Croquis da Coleção "Noite de Lua" de Jonathan Gurgel de Lima

Fonte: www.lilianpacce.com.br/moda/concurso-sinditextil-costura-modelagem-design/ (2009)

Peças que foram frutos de concursos, disciplinas e produções audiovisuais, registros da aplicação do conhecimento em moda gerado e desenvolvido na UFC, materializam-se em criações com diversos temas e, ao chegarem aos cabides do Figurarte, transformam-se em fotos, arquivos, palavras, memórias e histórias.

Syomara dos Santos Duarte Pinto

AGRADECIMENTOS

À Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), pelo apoio através do VII Edital das Artes de Fortaleza – Lei nº 10.432/2015.

À Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT), pelo apoio através do Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará – Lei Aldir Blanc Ceará 2020.

À Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF), na pessoa do presidente José Barros Neto e dos técnicos Sarah Teófilo Holanda, Ricardo Vidal, Francisco Willian e Diego Bruno.

À Biblioteca Universitária, em nome do diretor Felipe Ferreira, da diretora da Biblioteca Central do Campus do Pici Isabela Nascimento, da bibliotecária Islânia Teixeira e da técnica de conservação e restauração Amanda Pinheiro.

Ao Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc), em nome da diretora Graciele Siqueira e do museólogo Saulo Moreno.

Ao Memorial da Universidade Federal do Ceará, em nome da diretora Gerda de Souza Holanda e dos servidores Marcela Teixeira, Roberto Moreira Chaves, Gregory Beviláqua, Eden Barbosa, Gislene Soares Guerra e toda a equipe.

Ao Senac-Ce, na pessoa da bibliotecária Katiúscia Dias.

À Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) e à Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult-Arte), pelo apoio aos projetos de bolsas.

À Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e à Coordenadoria de Administração e Patrimônio (CAP), em nome do assistente técnico Marcelo Rocha Oliveira.

À Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), em nome do diretor Prof. Edgar Marçal de Barros Filho, do diretor da Divisão de Redes de Computadores Woldisney Derarovele Semeão e Silva, do diretor da Divisão de Segurança da Informação Amarildo Maia Rolim e do técnico Saulo Sousa.

Ao apoio técnico dos servidores do ICA Vanísio Lopes, Marcos Almeida, Carlos Roberto de Souza e Alencar Júnior.

Aos professores Sandro Thomaz Gouveia, Marco Túlio Ferreira da Costa, Araguacy Filgueiras, Cynthia Tavares, Germana Bezerra e Danielle Araújo, e às figurinistas e ex-alunas da UFC Thais Campos, Themis Memória, Lia Damasceno e Tarsília Furtado e ao designer e ex-aluno do curso de Design-Moda UFC Jonathan Gurgel.

APRESENTAÇÃO DO ACERVO ICA

O Acervo do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) reúne diversas coleções bibliográficas, arquivísticas e museológicas custodiadas ou produzidas pelos cursos de graduação e pós-graduação do instituto. O projeto tem o objetivo de preservar e difundir os acervos artísticos e culturais da unidade acadêmica, que se constitui como um dos principais e mais importantes lugares de formação e pesquisa em artes no Estado do Ceará.

O acervo possui uma grande diversidade de materiais, tais como: imagens; arquivos sonoros; arquivos audiovisuais; ilustrações, desenhos, fotografias, croquis de moda; partituras de música; cartazes de eventos e de filmes; documentos, jornais; programação de eventos; cardápios de gastronomia; documentação de filmagens em set, roteiros, storyboards; livros, catálogos, revistas; amostras de tecidos, linhas; figurinos, adereços; outros, além de publicações resultantes de produções artísticas, culturais e acadêmicas de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos do ICA. Também são incorporados ao acervo publicações especiais que colaborem com o processo de criação e formação inter-, trans- e multidisciplinar dos estudantes. É imprescindível destacar o potencial desses acervos e coleções que compõem o Acervo ICA como fontes de pesquisa e produção acadêmica.

Dentre as coleções do acervo, definiram-se como prioridades, para início das atividades de organização, duas coleções de relevância para a instituição e para a sociedade cearense: **Doc. Teatro Ricardo Guilherme e Figurarte**. Resultado de pesquisa iniciada pelo ator, dramaturgo, diretor teatral, contista, cronista, poeta, professor universitário e pesquisador Ricardo Guilherme, ainda na década de 1970, o Doc. Teatro Ricardo Guilherme congrega diversas espécies documentais acumuladas e/ou produzidas ao longo de toda a sua trajetória. O acervo é constituído por documentos arquivísticos e bibliográficos, que se referem a temáticas como dramaturgia brasileira e estrangeira, história e teoria do teatro, personalidades teatrais e grupos cênicos do Ceará e de vários estados do Brasil. O acervo foi doado à UFC e está sob custódia da instituição desde 2010. O Figurarte, objeto deste Guia, possui uma coleção com criações dos próprios alunos e professores do curso de Design-Moda, além de figurinos recebidos por doação. As origens do Figurarte remontam às iniciativas de quatro figurinistas cearenses que idealizaram o Meu Querido Ácaro em 2008, e posteriormente, em 2013 ⁽¹⁾, doaram à UFC um conjunto de figurinos utilizados para compor personagens e cenários em diversas produções de cinema, teatro e outros eventos na

¹ Nesse momento nasce o Figurarte como um projeto de Extensão da UFC. Ele teve em sua primeira equipe de bolsistas as alunas: Gabriela Pinto Custódio, Thais Emilia Oliveira Torres e Letícia Santos da Rocha.

cidade de Fortaleza.

A implementação do Acervo ICA foi iniciada em 2018, tendo o Setor de Produção Cultural e a Direção do ICA como os principais articuladores, atuando no planejamento, estabelecimento de parcerias, captação de recursos e início das atividades de organização, preservação e difusão dos acervos. Em 2019, foi realizado o “Diagnóstico do estado e das melhorias de conservação dos espaços de guarda da Materioteca ⁽²⁾ do Instituto de Cultura e Arte-ICA da Universidade Federal do Ceará-UFC”, elaborado por Graciele Siqueira e Roberto Moreira Chaves, respectivamente museóloga/diretora do Museu de Arte e técnico de laboratório em conservação e restauração de bens móveis do Memorial da UFC. O documento teve importância fundamental para estruturar as ações que se seguiram. No mesmo ano, foi iniciada a execução do projeto “Acervo das Artes ICA – Programa de digitalização e difusão on-line de acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC”, contemplado no VII Edital das Artes da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza, tendo como parceira a Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF). Os recursos foram destinados à estruturação de um estúdio fotográfico e de digitalização de documentos, bem como possibilitou a contratação de técnico de TI para o desenvolvimento da plataforma digital e de consultores em arquivologia para realizar a formação e orientação técnica da equipe sobre o adequado tratamento dos acervos. Estruturado como programa de digitalização e difusão, a iniciativa contou com a realização de processos de higienização, catalogação, digitalização e difusão de acervos, além de ter como objetivo o lançamento do portal Acervo ICA.

² “Materioteca” foi o nome inicial da Biblioteca do ICA e a proposta conceitual que deu origem ao Acervo ICA.

³ Precisamos fazer uma ressalva quanto à denominação deste instrumento de pesquisa. É comum vislumbrar novos rumos no transcurso de uma pesquisa e/ou trabalho. Desta feita, na medida em que foi possível des-cortinar os matizes dos acervos, o Guia acabou por adquirir os contornos de um inventário analítico. Contudo, optamos por manter a nomenclatura “Guia” no presente instrumento de modo a respeitar o escopo inicial da proposta “Acervo ICA – Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais”, mas projetando as ações futuras quanto ao tratamento integral dos acervos que compõem o ICA e a consequente atualização e produção de outros instrumentos de pesquisa.

Com o intuito de democratizar o acesso aos acervos e adotar uma política de modernização que inclui a digitalização e a difusão on-line, foi lançado em novembro de 2020 o portal Acervo ICA (www.acervoica.ufc.br). Inicialmente, a plataforma disponibilizou 144 itens documentais relativos aos acervos Doc.Teatro e Figurarte (130 fotografias sobre teatro e 14 figurinos de moda). Para a criação do portal, optou-se pelo uso do Tainacan, um software livre brasileiro desenvolvido pela Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Atualmente, o Tainacan conta com mais de 8 mil downloads e tem sido utilizado por diversas instituições museológicas e universidades públicas. Pioneiro na Universidade Federal do Ceará, o Acervo ICA é a primeira iniciativa a utilizar o Tainacan para difusão de coleções e acervos na UFC. Importante ressaltar que o portal também conta com o aplicativo VLibras, permitindo a acessibilidade para pessoas surdas e ensurdecidas que falam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Também oferece acessibilidade a pessoas com deficiência visual por meio de leitores de audiodescrições preparadas para todos os itens digitalizados.

Como resultado de quase três anos de parceria com o projeto, iniciado em 2019 até 2021, também foi realizado o trabalho de consultoria arquivística, que consistiu no estudo aprofundado sobre as singularidades de cada acervo e que está materializada nas publicações: Guia Fundo Ricardo Guilherme, Guia Acervo Figurarte ⁽³⁾, Catálogo Doc.Teatro Ricardo Guilherme e Catálogo Figurarte, disponíveis no portal Acervo ICA.

É preciso destacar igualmente que, no decurso de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia de COVID-19, o projeto enfrentou muitos desafios, como a suspensão ou restrição das atividades presenciais na UFC: consultas presenciais e empréstimos; catalogação e higienização; registro fotográfico e digitalização. Assim, as atividades foram mantidas remotamente e, em alguns casos específicos, presencialmente com a devida segurança contando com o imenso empenho, resiliência e dedicação de toda a equipe técnica e bolsistas do projeto.

Como reconhecimento do mérito e êxito dos resultados do projeto, no final de 2020, a experiência do Acervo ICA foi contemplada com o Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará Lei Aldir Blanc Ceará, lançado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. O prêmio é o reconhecimento desta iniciativa de grande importância institucional para a Universidade Federal do Ceará e para toda a sociedade cearense por promover o acesso à arte, à cultura, à memória e ao patrimônio cultural, de forma inovadora, criativa e inclusiva. O valor recebido será de grande relevância para fomentar a continuidade das ações realizadas pelo ICA e pela FASTEF, incluindo melhorias na infraestrutura de guarda e preservação dos acervos, ações de formação e difusão, publicações impressas e digitais de guias e catálogos, entre outras.

O Acervo ICA é, portanto, uma iniciativa importante, inovadora, criativa e inclusiva, de fundamental relevância para se preservar a memória institucional do ICA e da UFC, além de colaborar com a sistematização da história das linguagens artísticas no Estado do Ceará. O Acervo ICA busca, assim, reafirmar o compromisso com a democratização do acesso à cultura, às artes, à memória e ao conhecimento, promovendo a inclusão social e cultural, bem como assumindo o papel do Instituto de Cultura e Arte e da Universidade Federal do Ceará como agentes transformadores da sociedade por meio da arte, da cultura, da educação e do conhecimento.

**Jocasta Holanda Bezerra (4),
Henrique Pereira Rocha,
Tobias Sandino Gaede (5) e
Patrícia Maria Honório Abreu (6)**

⁴ Coordenadora do Acervo ICA

⁵ Produtores culturais do Acervo ICA

⁶ Bibliotecária do Acervo ICA

PREFÁCIO

FIGURARTE: CONTRIBUTO PARA A MODA E CULTURA NO CEARÁ – UM ACERVO DE ROUPAS E MEMÓRIAS

O projeto Figurarte surgiu de uma maneira interessante. No início da formação do Instituto de Cultura e Arte (ICA) como unidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará, duas ex-alunas do Curso de Design-Moda nos procuraram para saber do interesse na tutela de um acervo formado por peças de roupas e acessórios. Parte era uma coleção oriunda de diversas produções audiovisuais realizadas pelas profissionais, parte vinha de um acervo de brechó⁷, gerido por elas. Visto que o conjunto havia chegado a um tamanho quase impossível de ser administrado e armazenado, idealizaram que o curso o qual frequentaram poderia interessar-se em organizar e mantê-lo. Recordo a primeira reunião e o caminho percorrido para buscarmos as peças, que a princípio ficaram alojadas numa sala temporária do prédio que abrigaria os cursos do ICA, ainda em construção.

Ao registrar o projeto como de extensão na Universidade, buscou-se um nome que fosse de fácil percepção e demonstrasse a ideia de um projeto relacionado ao figurino. Utilizou-se um jogo de palavras baseado na união de figurino e arte: Figurarte. Após algum tempo afastada para estudos, em meu retorno encontrei o projeto ampliado. Ele tinha recebido peças feitas por ex-alunos e outras que haviam participado de concursos locais. Alguns bolsistas faziam parte do projeto, auxiliando na organização do acervo. Apesar de ter um espaço físico e uma quantidade razoável de peças (estima-se um número de três mil), faltava ainda o início de uma etapa fundamental para o projeto: a catalogação das peças. Essa etapa, proporcionada inicialmente pelo VII Edital das Artes de Fortaleza, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza, em 2019, e pelo Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com apoio da Lei Aldir Blanc, em 2021, significa um passo a mais para que o acervo assuma a relevância que possui, registrado com as devidas informações arquivísticas e conhecimentos obtidos em fontes museológicas.

O resultado proporcionou sentido e história para cada peça catalogada. E, nesse processo de levantar dados, ao identificarmos e selecionarmos as peças para a catalogação, em paralelo emergiu com o Figurarte a história do Curso de Design-Moda (antigo Curso de Estilismo e Moda), com seus primeiros eventos (desfiles, exposições e espaços interativos, registrados em fotos e textos de jornal) e concursos, nos quais alunos criaram moda em peças de roupas e acessórios. Alguns itens somaram-

⁷ Tipo de loja que comercializa roupas e acessórios usados.

-se ao acervo Figurarte e hoje podem compor o início de um lastro museológico para a moda do Ceará. Essa parte de nossa cultura se mescla com a cultura de moda brasileira, numa diversidade ímpar.

Iniciado pelo trabalho de duas ex-alunas, fruto de produções antigas, agora abre espaço para um acervo expandido, que recebeu móveis, equipamentos e expositores para preservar suas peças. Peças que foram frutos de concursos, disciplinas e produções audiovisuais, registros da aplicação do conhecimento em moda gerado e desenvolvido na UFC, materializam-se em criações com diversos temas e, ao chegarem aos cabides do Figurarte, transformam-se em fotos, arquivos, palavras, memórias e histórias. Cada peça traz consigo, em significado: os processos dos materiais têxteis, dos aviamentos e de outros; a criação de um profissional, em formação ou pleno, com inspiração em cores e formas; a confecção e a modelagem materializadas em roupa e acessório; e por fim um somatório de ideias concretizadas que contribuem para a moda e para a cultura cearense.

**Profa. Syomara dos Santos Duarte
Pinto (8)**

⁸ Coordenadora do projeto de extensão Figurarte.

SU MÁRIO

	AGRADECIMENTOS	09
	APRESENTAÇÃO ACERVO ICA	10
	PREFÁCIO - FIGURARTE: CONTRIBUTO PARA A MODA E CULTURA NO CEARÁ – UM ACERVO DE ROUPAS E MEMÓRIAS	13
1	TECENDO AS TRAMAS HISTÓRICAS DO ACERVO FIGURARTE	16
2	ENTRELAÇANDO OS FIOS METODOLÓGICOS	23
3	ALINHAVANDO OS PONTOS ESTRUTURAIS DO ARRANJO	25
4	INFORMAÇÕES GERAIS AOS USUÁRIOS	29
5	ACERVO FIGURARTE	30
	REFERÊNCIAS	51
	GLOSSÁRIO	53

TECENDO AS TRAMAS HISTÓRICAS DO ACERVO FIGURARTE

Uma espécie de céu
Um pedaço de mar
Uma mão que doeu
Um dia devagar
Um Domingo perfeito
Uma toalha no chão
Um caminho cansado
Um traço de avião
Uma sombra sozinha
Uma luz inquieta
Um desvio na rua
Uma voz de poeta

Pedro Abrunhosa (*)

Fragmentos. Frações de tempo. Instantes. Registros. Discutir a gênese de um acervo implica desvelar o fio que conduz e une as camadas que o compõem de forma orgânica, fluida, lógica. Desta feita, a canção/poema “Momento” do compositor português Pedro Abrunhosa parece oportuna para encetarmos nossa narrativa. Apesar da ausência de elementos coesivos, o poema verte coerência, um desencadear lógico de instantes efêmeros em torno da ideia central “momento” – como menciona o autor, quiçá uma tentativa de “tornar eterno os meus instantes” (10). De modo análogo, estruturar um acervo implica vislumbrar “essa ideia basilar” que municiará a coerência para a ordenação dos fragmentos/registros que o circundam, evidenciando sua origem e suas funções, bem como concedendo certa perenidade aos instantes irrepetíveis.

Encontrar essa lógica no acervo Figurarte foi desafiador. Caracterizado por uma sucessão de dispersões, convergências, funções e múltiplos produtores, inúmeras linhas se fundem no processo formativo deste conjunto documental. Partindo das origens do acervo nas ações empreendedoras de quatro figurinistas do município de Fortaleza até sua transferência para a Universidade Federal do Ceará (UFC) e posterior desenvolvimento de atividades de extensão universitária, apresentamos em sequência os fatos principais que integram sua história.

Os primeiros “fragmentos” do Figurarte se encontram em 2008, mediante a junção dos acervos pessoais de quatro figurinistas de Fortaleza

⁹ Disponível em: www.abrunhosa.com/pt/discografia/momento-2002.

¹⁰ Pedro Abrunhosa (2002), disponível em: www.abrunhosa.com/pt/discografia/momento-2002.

sob a denominação de “Meu Querido Ácaro”. A priori, essa coleção foi constituída por peças de indumentária de épocas diversas, abarcando itens tais como acessórios, trajes de banho, figurinos produzidos para projetos específicos de espetáculos e/ou audiovisuais. Ademais das vestimentas, o Meu Querido Ácaro compreendia igualmente uma videoteca e biblioteca especializada em temáticas de arte, moda, história, decoração, artesanato e comportamento, abrangendo publicações nacionais e internacionais. Nesses momentos iniciais, o uso do acervo se vinculava, sobretudo, às produções de cinema, vídeo e fotografia, espetáculos teatrais e de dança, editoriais de moda, e trabalhos de publicidade de marcas locais – demandas sociais que requeriam acesso a peças de vestimentas e objetos para a elaboração de figurinos e cenários.

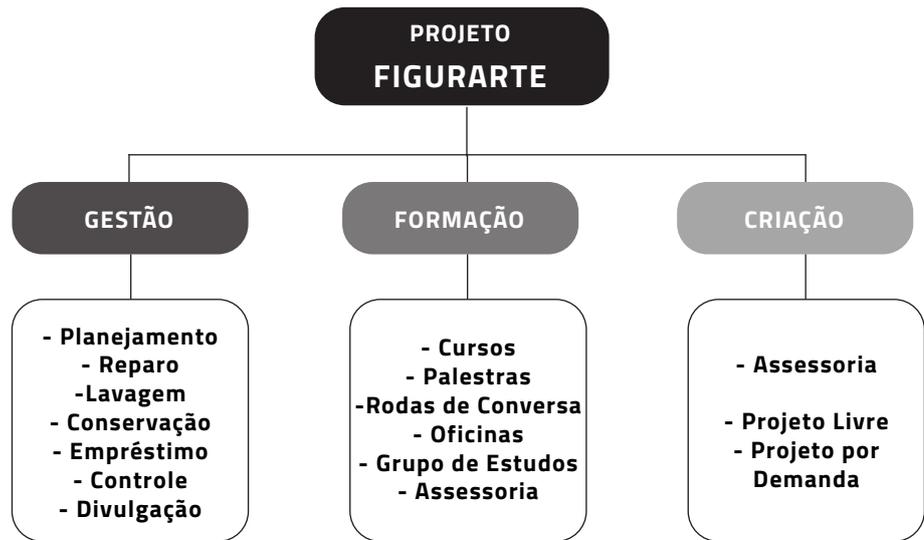
Com o transcurso do tempo, as atividades desenvolvidas pelas figurinistas adquirem maior relevância, não só pelo trabalho metódico e por seu caráter inovador, mas também pelo aumento da demanda em decorrência da disseminação de cursos de graduação em áreas que atuam diretamente com a semântica da arte, a estética e o design, tais como cinema, artes visuais e cênicas, dança, design de moda. Tal acréscimo na procura suscitou a ampliação do acervo, que englobava as peças confeccionadas para as produções artísticas e itens advindos de inúmeras doações. Tendo em vista a necessidade de um espaço físico adequado para o armazenamento das peças, a sede do Meu Querido Ácaro se constituiu no centro da cidade de Fortaleza, juntamente com a produtora audiovisual Alumbramento, passando a incorporar serviços/ações distintos: produções de filmes; realização de cursos no interior do Ceará; concepção de um cineclube, com o objetivo de unir à exibição de filmes locais os debates com os diretores.

Apesar da notória inserção no cenário artístico/cultural do estado, o contínuo e vertiginoso crescimento da coleção requeria maiores recursos para efetuar seu tratamento apropriado, notadamente espaço físico e equipe especializada. Nesse sentido, as fundadoras (Themis Memória, Thaís de Campos, Lia Damasceno e Tarsila Furtado) do Meu Querido Ácaro resolveram efetuar a doação do acervo ao Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC):

[...] no intuito de dar continuidade às ações já realizadas e ampliá-las à comunidade universitária, proporcionando oportunidades de atividades de extensão relacionadas com os cursos de graduação e pós-graduação que o compõem. Essa continuidade se dará pela recepção, manutenção, e armazenamento do acervo em forma de doação ao Instituto de Cultura e Arte, que se compromete a realizar ações que promovam a continuidade das funções anteriores do acervo e ampliá-las, com a participação de ações em moda, teatro, dança, música, comunicação, cinema e audiovisual (QUEIROZ et al., 2014, p. 144-145).

Com raízes na coleção de indumentárias, figurinos em sua maioria, e com o objetivo de munir a composição de cenários e personagens de produções artísticas, a coleção Meu Querido Ácaro se transfere mediante doação para a UFC em 2013, passando a integrar o projeto de extensão Figurarte. Este projeto possui por escopo o desenvolvimento de atividades de extensão por intermédio de três vetores basilares – acadêmico, cultural e da economia criativa – conforme exposto na Figura 1:

Figura 1: Vetores fundamentais do Projeto Figurarte



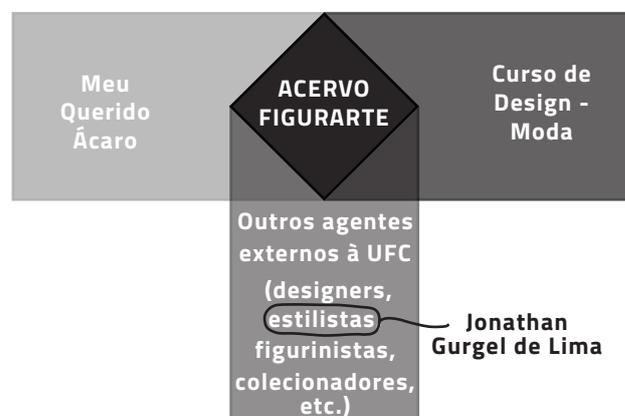
Fonte: Queiroz et al. (2014, p. 145)

Sobre esses pilares, o projeto de extensão incidu na articulação entre pesquisa e ensino, vislumbrando como público-alvo a comunidade universitária, mas prevendo a continuidade dos serviços anteriormente prestados ao setor criativo local e a realização de ações como cineclubes e palestras. Diante dessa fusão do Meu Querido Ácaro com o Figurarte, novas fontes se conectaram ao acervo: agregaram-se, à coleção inicial, peças concebidas pelos próprios discentes do curso de bacharelado de Design-Moda/UFC (11), além de itens doados por outros agentes externos à UFC (figurinistas locais e designers de relevo nacional, por exemplo). Dentre esses agentes externos, ressaltamos o designer e professor Jonathan Gurgel de Lima, egresso do então curso de Estilismo e Moda da UFC.

Na Figura 2, ilustramos a múltipla proveniência dos registros que formam o Acervo:

¹¹ A UFC, de modo pioneiro, criou em 1993 o primeiro curso de graduação no campo da moda em uma universidade pública. Denominado Curso de Graduação em Estilismo e Moda em seus anos iniciais, vinculado ao Departamento de Economia Doméstica, transfere-se para o ICA em 2008, para posteriormente alterar sua estrutura curricular e nomenclatura em 2011 para curso de Design de Moda, formalizando sua denominação para curso de Bacharelado em Design-Moda, por meio da Resolução nº 11/CON-SUNI, de 20 de janeiro de 2017.

Figura 2: A múltipla proveniência das peças que compõem o acervo Figurarte



Fonte: elaboração própria (2021)

Considerando esse panorama, arrolamos as principais atividades desempenhadas na UFC em torno do acervo, a partir dos desdobramentos do projeto Figurarte em 2014:

A) Quanto à dimensão acadêmica:

a. Articulação entre o ensino, pesquisa e extensão visando a aproximações dialógicas entre os cursos/programas que integram o ICA/UFC (Design-Moda; Jornalismo; Licenciatura e Bacharelado em Filosofia; Cinema e Audiovisual; Teatro; Licenciatura e Bacharelado em Dança; Cinema e Audiovisual; Licenciatura em Música; Gastronomia; Publicidade e Propaganda);

b. Formação de grupos de estudos;

c. Realização de investigações atinentes ao histórico, técnicas e processos de construção das peças, especialmente os figurinos;

d. Produção de artigos e participação em eventos multidisciplinares;

e. Proposição de oficinas e palestras para difundir a temática;

B) Quanto ao tratamento do acervo:

a. Levantamento do acervo recebido pela UFC;

b. Limpeza, ajustes e reparos das peças;

c. Organização do acervo projetando o atendimento de demandas artísticas e culturais internas e externas à UFC;

d. Fornecimento de empréstimo dos itens de indumentária constantes no acervo de modo a subsidiar produções artísticas variadas para além da comunidade universitária.

Não obstante os esforços dos docentes e discentes do curso de Design-Moda/UFC para a organização e manutenção do acervo, alguns reveses se entrepuseram no decorrer dos anos subsequentes, obstando o pleno desenvolvimento do projeto. A carência de recursos financeiros e equipe especializada se configuram como fatores preponderantes que dificultaram a constituição de políticas para o tratamento e gerenciamento do acervo, provendo diretrizes para regular a organização, preservação, acesso e uso dos itens. Desta feita, é constante o empenho do ICA/UFC (¹²) na busca por caminhos, soluções e colaboradores nas esferas interna e externa à Universidade com o fito de difundir o valor patrimonial do acervo, a relevância simbólica de cada peça – tanto para o fomento de produções artísticas, quanto para suscitar reflexões críticas em torno de temáticas multidisciplinares.

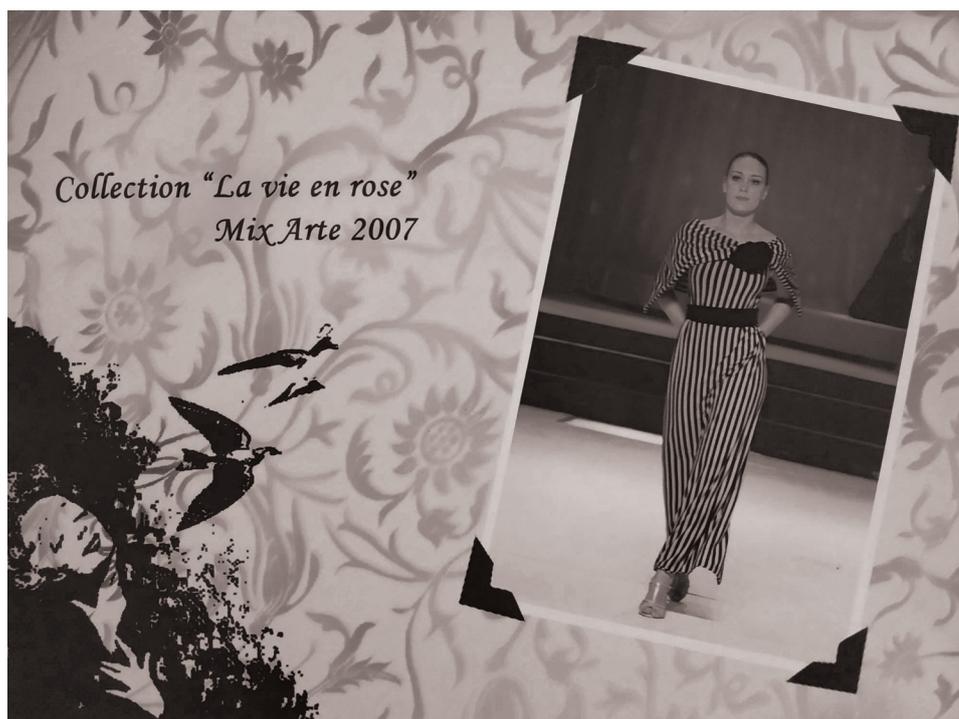
Diante da oportunidade recente de efetuar o mapeamento do acervo Figurarte e iniciar os processos de categorização e representação do conjunto documental para disponibilizá-lo em ambiente web, optamos por organizar a princípio as obras advindas de um caminho que se bifurca em duas direções: a) algumas peças produzidas no âmbito do curso de Design-Moda e b) as criações de autoria de Jonathan Gurgel de Lima. Designer formado pela “casa”, em 2017, Gurgel realizou a doação de onze criações (provenientes de três coleções suas) que “desfilaram” em três eventos específicos ocorridos em solo cearense: Mix Arte (Figura 3); Projeto Palco Fashion Weekend (Figura 4) (¹³); Concurso Sinditêxtil de Costura, Modelagem e Design (Figura 5) (¹⁴).

¹² O Setor de Produção Cultural do ICA/UFC tem buscado, desde 2018, estabelecer parcerias e captar recursos externos à Universidade com o intuito de contratar equipe técnica especializada e melhorar a infraestrutura de guarda do Figurarte. Assim, foram elaborados em parceria com a FASTEF dois importantes projetos: “Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão On-line de Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC”, apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza – Lei nº 10.432/2015, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, e o projeto “ACERVO ICA – Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais”, apoiado pelo Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará – Lei Aldir Blanc Ceará 2020, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

¹³ Gurgel logrou-se vencedor deste concurso.

¹⁴ Jonathan conquistou a segunda colocação na primeira edição do Sinditêxtil. Saliemos que ocorreram quatro edições do Concurso Sinditêxtil de Costura, Modelagem e Design, que a partir de 2013 passou a denominar-se “Ceará Moda Contemporânea”.

Figura 3: Coleção "La Vie en Rose" durante o evento Mix Arte em 2007



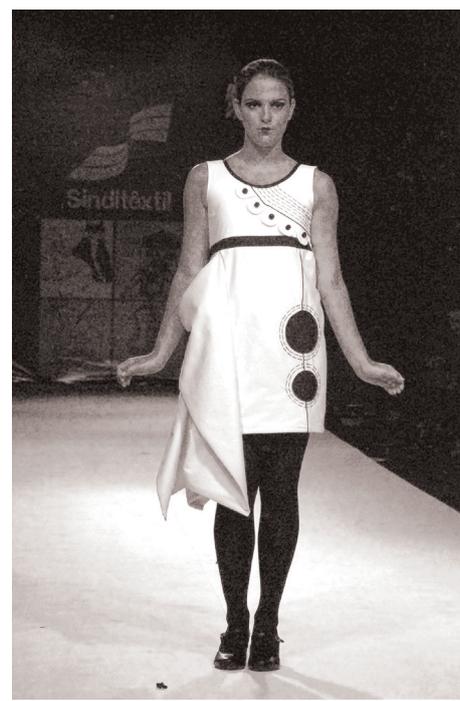
Fonte: Acervo pessoal de Jonathan Gurgel (2007)

Figura 4: Desfile da coleção "Pássaros da Noite" para o Projeto Palco Fashion Weekend em 2009



Fonte: Acervo pessoal de Jonathan Gurgel (2009)

Figura 5: Desfile da coleção "Noite de Lua" para o Concurso Sinditêxtil de Costura, Modelagem e Design em 2009



Fonte: Acervo pessoal de Jonathan Gurgel (2009)

Quanto ao curso de Design-Moda, enfatizamos alguns pontos essenciais para contextualizar a criação e disposição das peças dos discentes no acervo Figurarte. A UFC, de modo pioneiro, criou em 1993 o primeiro curso de graduação no campo da moda em uma universidade pública. Denominado Curso de Graduação em Estilismo e Moda em seus anos iniciais, vinculado ao Departamento de Economia Doméstica, transfere-se para o ICA em 2008, para posteriormente alterar sua estrutura curricular e nomenclatura em 2011 para curso de Design de Moda, formalizando sua denominação para curso de Bacharelado em Design-Moda, por meio da Resolução nº 11/CONSUNI, de 20 de janeiro de 2017. Durante o processo de desenvolvimento e consolidação do curso, convênios entre diversas instituições foram firmados⁽¹⁵⁾, além da realização de eventos que impeliram a criatividade e divulgação do traçado artístico de seus alunos. Nesse sentido, distinguimos a I Semana Universitária de Moda (SUM)⁽¹⁶⁾, marco histórico para o curso, que ofereceu diversas atividades por entre as instâncias da UFC no ano 2000, afluindo em um desfile na concha acústica da Universidade, e contou com a organização das professoras Germana Fontenelle, Syomara Duarte, Cyntia Tavares e Danielle Araújo (Figura 6):

¹⁵ Notabilizamos o convênio firmado entre a UFC e a Université de la mode, da Universidade Lumière Lyon, da França, em 1996. O acordo previa, entre outras atividades, a realização de missões em que professores franceses ministravam palestras e cursos no Ceará e a oportunidade de intercâmbio de discentes e docentes na França para agregar novos conhecimentos.

¹⁶ Evento promovido pelo curso de Estilismo e Moda da UFC, que culminou em quatro edições: I Semana Universitária de Moda – Pintores Cearenses (2000); II Semana Universitária de Moda – A Natureza em Fúria (2001); III Semana Universitária de Moda (2004); e IV Semana Universitária de Moda – Tecnologia – Ecologia – Moda /Pensando no futuro, construindo a moda consciente hoje (2007).

¹⁷ Evento de moda autoral da cidade de Fortaleza-CE, cuja primeira edição ocorreu em 1999, transformando-se em festival em 2017, ao envolver outras dimensões artísticas como música, gastronomia, fotografia, design etc. Além dos desfiles oficiais, destaca-se o Concurso dos Novos, que representa a “porta de entrada para que estudantes de várias faculdades do Brasil possam mostrar seus produtos e coleções para o júri e para o público frequentador do DFB. A partir dele, [...] muitos estilistas, hoje famosos, se lançaram no mercado e hoje fazem sucesso com marcas próprias, ateliês e como estilistas de outras marcas (FRANÇA, 2018, p. 30)”.

Figura 6: Comissão organizadora do I SUM em 2000



Fonte: Curso de Design-Moda/UFC (2000)

Nesse solo universitário de profícuo talento e múltiplos eventos, não foi possível contemplar todas as peças vinculadas ao curso, visto que o acervo ainda se encontra em processo de identificação e categorização. Não obstante, disponibilizamos a princípio as criações vinculadas a cinco componentes curriculares da graduação (Fundamentos do Design, Projeto de Produto III, Design de Superfície, Slow Fashion e Projeto interdisciplinar), além de dois eventos que contaram com a participação dos discentes: Dragão Fashion Brasil⁽¹⁷⁾ e Ceará Moda Contemporânea.

Dispostas as linhas que costuram o Figurarte nessa fase preambular, passemos a refletir sobre seu significado. Andrade e Paula (2009, p. 2)

asseveram que “roupas e tecidos estão presentes em diferentes contextos da vida: vestem nossos corpos, caracterizam personagens através dos figurinos narrados ou confeccionados”. Sob esta ótica, entrevemos as roupas e os acessórios enquanto objetos da cultura material, pois “afinal a moda é sempre um reflexo da sociedade, do comportamento e da cultura” (SILVA; VALENCIA, 2012, p. 106). Isto posto, confere-se a tais objetos os substratos para refletir dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais, bem como para estudar o indivíduo e a sociedade. O acervo Figurarte se posiciona justamente por entre essas vias analíticas e artísticas que se inter cruzam ao reunir e disponibilizar um conjunto de objetos têxteis e de acessórios representativos da cultura cearense. Todavia, a fim de revelar essas vias de estudos, o acervo necessita ser tratado e representado de modo a favorecer o acesso e o uso da informação.

Neste Guia, discorreremos sobre alguns passos empreendidos nesta direção de organizar e difundir o acervo. Tais passos são aparentemente simples, mas firmes, visando ratificar, acrescer e contribuir para as atividades outrora iniciadas em 2013 no contexto do projeto de extensão. Acreditamos que esses objetos têxteis “são densos de camadas culturais e sua investigação em contextos educativos e culturais pode contribuir para o conhecimento, ensino e aprendizagem nas ciências humanas e nas artes” (ANDRADE; PAULA, 2009, p. 2). Por esse ângulo, ensejamos que o tratamento e a ampla difusão do acervo Figurarte favoreça o arquitetar de um espaço físico e digital de trocas, de vivências, de experiências e de inspiração que propicie o desenvolvimento de produções artísticas e de ações de ensino e pesquisa, consolidando o cariz social que respalda a proposta.

ENTRELAÇANDO OS FIOS METODOLÓGICOS

O acervo Figurarte apresenta uma natureza híbrida, que tangencia os campos da arquivologia, museologia e biblioteconomia para desenhá-lo seu tratamento adequado. Trata-se de um acervo que se caracteriza essencialmente:

a) Pela singularidade dos itens documentais que o perfazem (objetos tridimensionais – roupas e acessórios);

b) Pela múltipla proveniência dos objetos (Meu Querido Ácaro, UFC e outros doadores externos à universidade, como o designer Jonathan Gurgel de Lima);

c) Pelo diversificado contexto de acesso e uso, prevendo o empréstimo de peças;

d) Pela transferência do conjunto de entidades privadas ⁽¹⁸⁾ (Meu Querido Ácaro e Jonathan Gurgel de Lima) para uma instituição pública (Universidade Federal do Ceará);

e) Pela posterior fusão dos objetos provenientes de fontes diversas em concomitância com o desenvolvimento das atividades do projeto de extensão Figurarte.

Diante dessa conjuntura, optamos por não vislumbrar um fundo arquivístico de modo estrito, mas uma coleção de objetos cujos liames se fundem em torno da temática da moda/figurino. Logo, estabelecemos conexões entre os campos da arquivologia, museologia e biblioteconomia, averiguando suas perspectivas teóricas e diretrizes para a composição do quadro de arranjo e a descrição das partes que compõem o acervo.

Com o intento de reconstituir o histórico de formação do acervo, efetivamos uma pesquisa bibliográfica e documental sobre as temáticas basilares que circundam o acervo, a saber:

o curso de Design-Moda; seus componentes curriculares; os eventos acadêmicos de moda na UFC; o Meu Querido Ácaro; e a trajetória acadêmica e profissional de Jonathan Gurgel de Lima. Coletamos os dados nas seguintes fontes documentais:

a) Documentos oficiais da UFC, tais como processos administrativos, relatórios de atividades, resoluções, projeto pedagógico;

b) Produções acadêmicas (artigos científicos, anais de eventos, projeto, tese);

c) Artigos jornalísticos.

Aliadas às buscas às fontes documentais, realizamos visitas in loco para observar as peças do acervo, além de utilizarmos a técnica da história oral para entrevistarmos os sujeitos que de alguma forma atuaram na criação e acumulação do acervo: servidores do ICA/UFC; docentes e discentes do curso de Design-Moda; as figurinistas que conceberam o Meu Querido Ácaro; e o designer Jonathan Gurgel ⁽¹⁹⁾. Destarte, respeitamos o histórico de formação e acumulação do conjunto documental, apoiando-nos nas memórias e conhecimentos indispensáveis da professora do curso de Design-Moda Syomara dos Santos Duarte Pinto e do designer e técnico em tecnologia/têxtil e confecção da UFC Francisco Aleson de Pinho Silva a fim de conferir certa organicidade ao conjunto e robustecer os critérios para categorização e ordenação dos níveis do arranjo.

Consoante as informações coletadas, optamos por não mapear o acervo como um todo a priori, mas delimitar um conjunto das peças produzidas no âmbito do curso de Design-Moda (em disciplinas e eventos) e as criações de

¹⁸ Nesse caso, aludimos à pessoa jurídica (Meu Querido Ácaro) e à física (Jonathan Gurgel de Lima).

¹⁹ Devido ao contexto pandêmico, as entrevistas foram realizadas de modo virtual via Google Meet, exceto o diálogo com Gurgel, efetivada via e-mail.

autoria de Gurgel doadas em 2017 à UFC. Sob as lentes dos critérios elegidos, embasamos-nos na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) para instituir os níveis do arranjo (coleção, seção, série, dossiê e item documental) e seus respectivos elementos descritivos. Contudo, observando o aspecto de tridimensionalidade dos objetos, inspiramos-nos na Resource Description and Access (RDA) para, junto à NOBRADE, complementar a definição dos elementos descritivos no nível de item.

Na NOBRADE, definem-se regras precisas para uma descrição multinível – partindo do geral para o particular – projetando a representação do contexto e conteúdo das partes que compõem o fundo/coleção de maneira consistente. Em conformidade com os níveis descritivos previstos na norma, apresentamos sua aplicação ao contexto do acervo Figurarte:

a) Nível 0 – entidade custodiadora – Refere-se à entidade responsável pela custódia legal do acervo – no caso do Figurarte, a Universidade Federal do Ceará (UFC). Ressaltamos que não abrangemos a descrição deste nível por ora, visto que a construção do quadro de arranjo da UFC se encontra em desenvolvimento.

b) Nível 1 – coleção – Diz respeito ao conjunto de documentos/objetos, reunidos de modo intencional. Logo, o nível “coleção” se dirige à totalidade das peças produzidas, doadas e acumuladas pelas múltiplas fontes que integram o acervo Figurarte – sob o eixo central da temática “moda/figurino”.

c) Nível 2 – seção – Primeira subdivisão da Coleção, que compreende os registros de uma mesma competência ou assunto específico. No caso do Figurarte, enquanto o critério temático assentou a definição do nível 1, consideramos a múltipla proveniência para estabelecer o nível 2, categorizando três seções neste primeiro momento: “Curso de Design-Moda” (peças produzidas no contexto do curso de graduação); “Meu Querido Ácaro” (conjunto de peças provenientes da formação inicial do acervo pelas quatro figurinistas de Fortaleza); e “Jonathan Gurgel de Lima” (algumas de suas criações produzidas no âmbito de sua trajetória profissional e doadas em 2017 à UFC).

d) Nível 3 – série – Trata-se do conjunto de registros/documentos/objetos concernentes à mesma função, atividade ou assunto. No caso do Figurarte, apenas a seção “Curso de

Design-Moda” a priori congrega séries, que correspondem aos componentes curriculares e aos eventos.

e) Nível 4 – dossiê – Constitui-se dos documentos que se relacionam ao mesmo assunto (pessoa, lugar, evento etc.). Para o contexto do Figurarte, o dossiê (quando couber) alude às coleções idealizadas pelos designers/estilistas. Ressaltamos que a seção “Jonathan Gurgel de Lima” subdivide-se diretamente em dossiês que refletem as suas coleções elaboradas para um evento e/ou concurso particular.

d) Nível 5 – item documental – Cada peça do acervo (roupas e acessórios), que, para os propósitos deste guia, corresponde ao look completo (um conjunto calça e blazer, por exemplo).

Mediante a confluência dos critérios que possibilitaram materializar o quadro de arranjo do Figurarte, dirigimo-nos a deslindar os elementos descritivos de cada um dos níveis – do geral ao particular. Além de munir os parâmetros para conceber o arranjo, a NOBRADE apresenta 28 elementos de descrição distribuídos nas seguintes oito grandes áreas: área de identificação; área de contextualização; área de conteúdo e estrutura; área de condições de acesso e uso; área de fontes relacionadas; área de notas; área de controle da descrição; e área de pontos de acesso e descrição de assuntos. Ratificamos que, juntamente com a NOBRADE, consultamos a norma Resource Description and Access (RDA) de modo a respeitar adequadamente os atributos do item, sobretudo o aspecto da tridimensionalidade, e representar as facetas que permeiam o contexto e conteúdo das peças de indumentária.

As pesquisas, leituras e conversas culminaram no quadro de arranjo e na descrição de seus respectivos níveis, para em seguida refletirmos sobre os processos de difusão e acesso do acervo. À vista disso, utilizamos o software livre Tainacan já adotado pelo ICA/UFC enquanto plataforma para a gestão e divulgação de seus acervos em ambiente web. Por conseguinte, é possível aceder ao acervo por meio do sítio www.acervoica.ufc.br, que abrangerá paulatinamente a totalidade dos conjuntos documentais produzidos/acumulados no âmbito do Instituto.

ALINHAVANDO OS PONTOS ESTRUTURAIIS DO ARRANJO

Nesta seção, explicitamos a estruturação interna do acervo Figurarte, minudenciando cada um dos níveis descritivos. Entretanto, antes de tal pormenorização, é preciso salientar três particularidades do Figurarte:

a) O acervo não se encontra plenamente mapeado, enquanto estimamos que engloba cerca de três mil peças;

b) O acervo/coleção, que se reveste de viés dinâmico e flexível, prevê a aquisição de novas peças de proveniências diversas, seja por doação de terceiros ou produção da própria UFC;

c) É previsto um fluxo contínuo de empréstimos dos itens, provendo novas camadas de significação às peças mediante os novos usos.

Destarte, o quadro de arranjo ora proposto se caracteriza pela transitoriedade, de modo a acompanhar a fluência natural do acervo, buscando representar suas nuances e matizes no decorrer de seu estudo e mapeamento. Diante do exposto, no Quadro 1, apresentamos a aplicação dos níveis descritivos de acordo com a NOBRADE ao acervo:

Quadro 1: Níveis de descrição arquivística aplicados ao acervo Figurarte

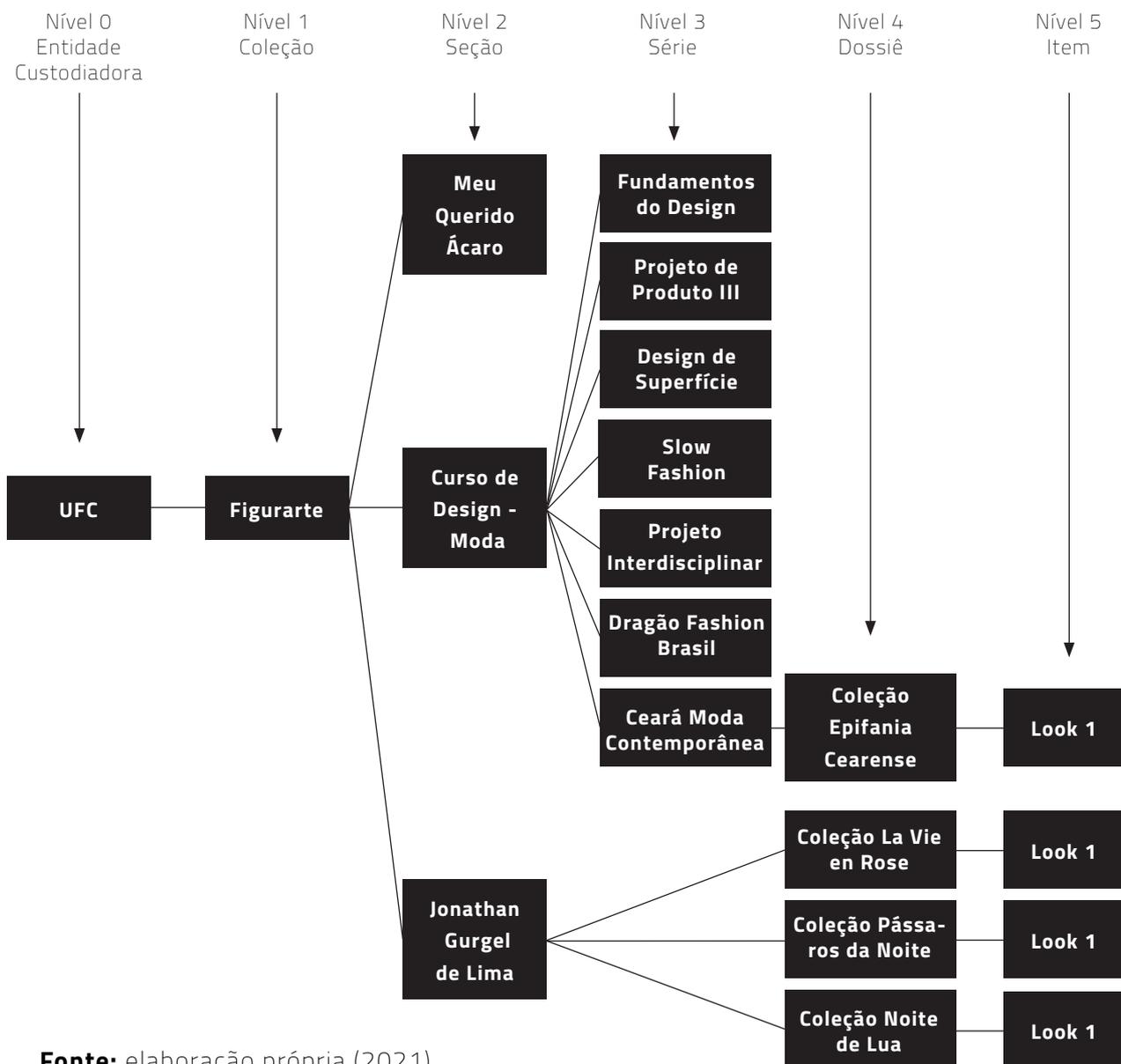
Nível de descrição	Identificação do nível	Figurarte
0	Entidade Custodiadora	UFC
1	Coleção	Figurarte
2	Seção	Meu Querido Ácaro
		Curso de Design-Moda
		Jonathan Gurgel de Lima
		Fundamentos do Design
		Projeto de Produto III
3	Série (da seção Curso)	Design de Superfície
		Slow Fashion
		Projeto Interdisciplinar
		Dragão Fashion Brasil
		Ceará Moda Contemporânea

Nível de descrição	Identificação do nível	Figurarte
4	Dossiê (da seção Jonathan Gurgel de Lima)	La Vie en Rose Coleção Pássaros da Noite Coleção Noite de Lua Outras coleções quando for cabível
5	Item documental	Cada peça indumentária que compõe o look

Fonte: elaboração própria (2021)

No Quadro 1, expomos o panorama geral dos níveis descritivos, sem esmiuçar a totalidade das séries e dos itens documentais, visto que se encontram devidamente descritos e disponibilizados no endereço eletrônico www.acervoica.ufc.br. Sob o prisma dessa lógica de estruturação, projetamos na Figura 7 as linhas que desenham o quadro de arranjo do Figurarte:

Figura 7: Representação gráfica do quadro de arranjo do acervo Figurarte



Fonte: elaboração própria (2021)

Ainda que a descrição multinível, proposta pela NOBRADE, tenha sido aplicada para estruturar o arranjo, recordamos que se trata de uma proposta em construção, passível de revisões e remodelações à medida que desvelamos a totalidade dos itens que compõem o acervo – ademais de representar a natureza dinâmica do Figurarte, em constante processo de ressignificações por meio de múltiplos contextos de uso pela sociedade. Explicitamos igualmente que, após a sistematização das relações entre os níveis do arranjo, definimos os elementos descritivos da seguinte forma:

a) Para os níveis 1 (coleção), 2 (seção), 3 (série) e 4 (dossiê), fundamentamo-nos nos 28 elementos descritivos sugeridos pela NOBRADE;

b) Para o nível 5 (item documental), utilizamos em conjunto as normativas NOBRADE e RDA para estabelecer os campos descritivos. Destacamos que ampliamos o escopo de abrangência para dois elementos de modo a abarcar as especificidades do objeto informacional (indumentária), quais sejam:

a. **Dimensão e suporte (elemento 1.5)** – acrescentamos os subcampos “Tamanho”, “Cor/Padronagem” e “Descrição física da peça”;

b. **Características físicas e requisitos técnicos (elemento 4.4)** – incluímos os subcampos “Higienização” e “Acondicionamento”.

Para os desígnios deste Guia, especificamos a representação do Nível 1 (Coleção) do acervo Figurarte. Partindo dos 28 elementos descritivos propostos pela NOBRADE, enumeramos no Quadro 2 os campos aplicados, bem como indicamos os elementos preteridos por meio de um traçado sobre o termo:

Quadro 2: Elementos descritivos aplicados ao nível 1 do acervo Figurarte

Área de Descrição	Elementos de descrição
Identificação	Código de Referência
	Título
	Data(s)
	Nível de Descrição
Contextualização	Dimensão e suporte
	Nome(s) do(s) produtor(e)s
	História/Biografia
	História Arquivística
Conteúdo e estrutura	Procedência
	Âmbito e conteúdo
	Avaliação, eliminação e temporalidade
	Incorporações
Condições de acesso e uso	Sistema de arranjo
	Condições de acesso
	Condições de reprodução
	Idioma
	Características físicas e requisitos técnicos
	Instrumentos de pesquisa

Área de Descrição	Elementos de descrição
Fontes relacionados	Existência e localização dos originais
	Existência e localização de cópias
	Unidades de descrição relacionadas
Notas	Notas sobre publicação
	Notas sobre conservação
	Notas gerais
Controle da descrição	Nota do arquivista
	Regras ou convenções
	Data(s) da(s) descrição(ões)
Pontos de acesso e indexação de assuntos	Pontos de acesso e indexação de assuntos

Fonte: adaptado da NOBRADE (2006)

Apenas os elementos descritivos das áreas “Fontes relacionadas” e “Pontos de acesso e indexação de assuntos” não foram preenchidos nesse primeiro momento. Todavia, reiteramos que possivelmente novos elementos serão contemplados futuramente, sobretudo quanto aos pontos de acesso e indexação de assuntos, após a construção de vocabulário controlado que reúna os termos representativos do domínio conceitual circunscrito pelo Figurarte.

Ratificamos que optamos por entender o acervo enquanto coleção, quer dizer, um agrupamento intencional de artefatos documentais consoante uma temática/razão particular – moda/figurino. Logo, dispomos a proveniência das peças no nível de seção (“Meu Querido Ácaro”, “Curso de Design-Moda”, “Jonathan Gurgel de Lima”, etc.), prevendo que, para cada novo produtor/acumulador (pessoa física ou jurídica), delimita-se uma nova seção. A partir de cada seção, é possível estabelecer as relações orgânicas entre o produtor/acumulador e suas respectivas peças. Vislumbrar o Figurarte enquanto coleção se justifica precipuamente por o acervo ainda se encontrar no processo inicial de identificação de cada item e estabelecimento das categorizações. Entretanto, com o prosseguimento do trabalho, é possível revermos o desenho do arranjo e a confluência de outras normativas para realizar a representação.

INFORMAÇÕES GERAIS AOS USUÁRIOS

Endereço: Biblioteca do Instituto de Cultura e Arte da UFC – Av. Mister Hull, s/n – Campus do Pici – Fortaleza-Ceará – CEP: 60.440-554.

Formas de consulta: Parte do acervo estará disponível para consulta no endereço eletrônico: acervoica.ufc.br/.

Para consulta presencial e posterior empréstimo, deve-se entrar em contato através do correio eletrônico: projetofigurarte.ufc@gmail.com.

Condições do acervo: O acervo possui documentos em estados de conservação que variam entre ruim e bom.

ACERVO FIGURARTE

Um guia mormente centra-se em apresentar informações de cunho geral sobre fundos e/ou coleções custodiados por arquivo(s) ou outra(s) entidade(s). Entretanto, este guia apresenta a descrição da própria coleção (nível 1), de duas seções (nível 2) e de duas subseções da seção "Curso de Design-Moda (nível 2,5). Outrossim, a título de exemplificação, descreve um item documental (nível 5), com o propósito de subsidiar futuras composições de instrumentos de pesquisa, como inventários e catálogos, da coleção Figurarte.

Segue-se, portanto, a descrição minudenciada dos níveis supracitados.

COLEÇÃO FIGURARTE

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG

1.2 Título: Acervo Figurarte

1.3 Datas: 2007-2018

1.4 Nível de descrição: fundo (nível 1)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – cerca de 3 mil itens.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Brechó Meu Querido Ácaro, Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, Jonathan Gurgel de Lima e outros agentes externos à UFC (ainda em fase de identificação).

2.2 História administrativa/biografia: O Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC) foi criado em 2003, a priori, como órgão administrativo para gerir os equipamentos culturais da UFC. Até o ano de 2008, ele funcionou como órgão suplementar, diretamente ligado à Reitoria da UFC, e foi responsável pela gestão dos equipamentos culturais da Universidade (Teatro Universitário, Casa Amarela Eusélio Oliveira, Casa José de Alencar e Museu de Arte da UFC), além de vários projetos de extensão (Bolsa-arte, Quarteto de Violões da UFC, Camerata de Cordas UFC, Coral da UFC, Grupo de Flautas da UFC, Grupo Verso de Boca, Grupo Brincantes do Cordão do Caroá, Coral da Casa de Estudos Musicais, Curso de Arte Dramática, Curso de Fotografia, Curso de Cinema e Vídeo, Curso em Música e Orquestra de Sopros).

Em 2007, a UFC aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), de modo que, em 2008, converteu o instituto em unidade acadêmica, abarcando inicialmente os cursos de graduação em Comunicação Social (habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda), Estilismo e Moda (posteriormente denominado Design-Moda), Filosofia e Música. Nos anos seguintes, somaram-se ao ICA os cursos de graduação em Dança, Teatro, Cinema e Audiovisual e Gastronomia, ademais dos programas de pós-graduação em Comunicação, Filosofia, Artes (profissional e acadêmico) e Gastronomia. Nessa estrutura administrativa, em 2013, no âmbito do curso de Design-Moda, é criado o projeto de extensão Figurarte, com o propósito de contribuir para as manifestações artísticas/culturais em múltiplas modalidades (como cinema, teatro, música, moda, entre outras), mediante a guarda, tratamento e empréstimo de indumentárias de moda e do fomento de atividades de estudos e/ou culturais, articulando ensino e pesquisa no terreno da moda e dramaturgia. A composição do acervo que atualmente configura

o Figurarte se inicia no ano de 2013 a partir da doação de indumentárias provenientes do brechó Meu Querido Ácaro, que, em seus primórdios, reunia as coleções particulares de quatro figurinistas da cidade de Fortaleza (Themis Memória, Thaís Campos, Lia Damasceno e Tarsila Furtado). Esse projeto tinha por escopo a produção e o empréstimo de figurinos, provendo indumentárias para a constituição de personagens e cenários de peças teatrais, produções cinematográficas, peças publicitárias, editoriais de moda, entre outras ações. À medida que aumentou a demanda pelas indumentárias, bem como o tamanho do acervo, transferiram-se todas as coleções para um novo ambiente físico, no centro de Fortaleza, local em que também se encontrava a produtora audiovisual Alumbramento. Considerando o aumento significativo do acervo e a necessidade de prover o tratamento adequado às peças, a equipe de figurinistas que encetou a formação do acervo acordou a doação dele ao ICA, prevendo a continuidade das atividades artísticas e culturais. A partir dessa doação, agregaram-se ao acervo não apenas peças de indumentária produzidas pelos discentes e docentes no âmbito das disciplinas de Design-Moda, mas também doações de estilistas do cenário de moda cearense, totalizando atualmente cerca de três mil itens, incluindo vestuários e acessórios, que contribuem para os estudos no contexto da comunidade universitária, municiando igualmente as ações artísticas e científicas de todo o estado do Ceará.

2.3 História arquivística: A coleção Figurarte se constituiu inicialmente da doação do acervo que havia sido produzido e acumulado no brechó Meu Querido Ácaro. Antes da doação, o acervo estava sendo armazenado no espaço cultural Salão das Ilusões. Com a doação, foi estabelecida uma parceria em que a Universidade Federal do Ceará seria responsável pela guarda e preservação das peças. O acervo conta com figurinos utilizados em diversas produções audiovisuais. Após a doação, o Instituto de Cultura e Arte idealizou um projeto de extensão com o objetivo de conceder tratamento técnico ao acervo. Ao longo dos anos, a coleção passou a receber incorporações de indumentárias produzidas no curso de Design-Moda/UFC. Também se incorporaram doações de estilistas do cenário cearense, dentre as quais enfatizamos aquela realizada em 2017 pelo designer Jonathan Gurgel de Lima, egresso do então curso de Estilismo e Moda da UFC. Portanto, trata-se de uma coleção composta de múltiplas proveniências que, ao longo de sua acumulação, passou por procedimentos de fusões. Junta-se a isso a singularidade dos itens documentais que eventualmente foram acumulados sem registros escritos, o que torna o devido enquadramento, muitas vezes, dependente do resgate de memórias biológicas dos agentes envolvidos na história dos objetos têxteis. Atualmente o Figurarte consiste em uma coleção aberta, pois continua recebendo incorporações de peças produzidas no curso de Design-Moda/UFC, além de estar sujeito a aceitar doações futuras.

2.4 Procedência: Coleção composta pela doação, em 2013, de itens de indumentária (sobretudo figurinos) provenientes do brechó Meu Querido Ácaro, somando-se posteriormente ao acervo peças criadas no âmbito do Curso de Design-Moda/UFC, além de doações de outros agentes externos à Universidade, destacando-se a doação do designer Jonathan Gurgel de Lima de algumas de suas criações.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: A coleção abrange indumentárias relativas à acumulação do brechó Meu Querido Ácaro, responsável pela produção de figurinos para obras cinematográficas, peças de teatro e desfiles e exposições de moda no Ceará. Além destas, o acervo abarca vestuários criados no âmbito do curso de moda do ICA/UFC por razões diversas, tais como a elaboração de trabalhos de conclusão de curso (TCC), a avaliação das disciplinas e o cumprimento de atividades complementares, que englobam inclusive a participação em eventos de moda (Dragão Fashion Brasil e Ceará Moda Contemporânea, por exemplo). O Figurarte congrega igualmente peças de agentes externos à UFC: criações de estilistas e designers cearenses que exaltam a arte e a cultura local e nacional pela fusão de diversas influências artísticas. O acervo é composto das mais diversas indumentárias tais como: chapéus, luvas, sapatos, calças, vestidos, blusas e saias. Foi acumulado de modo desordenado e aleatório, visto que, além das várias peças criadas pelas idealizadoras do Meu Querido Ácaro, o brechó também recebeu diversos itens de outras pessoas para a venda. Mediante o recebimento pela UFC desse conjunto de peças em 2013 e posterior registro como projeto de extensão Figurarte, iniciou-se o processo de reconstituição das relações

memorialísticas que perfazem a coleção, provendo o tratamento técnico e científico adequado consoante os preceitos da Ciência da Informação e áreas afins como Arquivologia, Museologia, Biblioteconomia, História etc.

3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade: Acervo de caráter permanente devido à relevância histórica, cultural, artística e científica de seus itens. Contudo, esclarece-se que, quando o produtor/acumulador efetuar qualquer doação de itens ao projeto Figurarte, ele estará automaticamente concedendo ao ICA/UFC autonomia para que o Instituto, com base em critérios técnicos, administrativos e culturais, possa dar qualquer tipo de destinação ao item. Seja a incorporação em seu acervo ou mesmo a eliminação do item, dentro dos preceitos legais que regem a administração pública.

3.3 Incorporações: Coleção passível de futuros acréscimos, mediante três vias principais: da produção discente e/ou docente no âmbito do Curso de Design-Moda/UFC; doações de agentes externos à Universidade (pessoa física ou jurídica); continuidade do processo de identificação do acervo já sob custódia.

3.4 Sistema de arranjo: O arranjo foi estruturado consoante o sistema multinível da seguinte forma: coleção Figurarte (nível 1), subdividida em 3 seções (nível 2) – “Meu Querido Ácaro”, “Curso de Design-Moda/UFC” e “Jonathan Gurgel de Lima”. A seção “Curso de Design-Moda/UFC” foi subdividida em 7 séries (nível 3) – “Fundamentos do Design”, “Projeto de Produto III”, “Design de Superfície”, “Slow Fashion”, “Projeto Interdisciplinar”, “Dragão Fashion Brasil” e “Ceará Moda Contemporânea”. Cada série congrega, quando couber, dossiês (nível 4) que correspondem às coleções dos designers/estilistas. A seção “Jonathan Gurgel de Lima”, a seu turno, subdivide-se diretamente em dossiês (nível 4) que correspondem a 3 coleções, a saber: “Coleção La Vie en Rose”, “Coleção Pássaros da Noite” e “Coleção Noite de Lua”. Ao final, cada série e/ou dossiê é composto pelos seus respectivos itens (nível 5). Trata-se de um arranjo provisório tendo em vista que o acervo se encontra em processo de identificação e tratamento técnico, além do que podem ocorrer novas incorporações ao acervo de diversas proveniências. Desta feita, outros níveis descritivos podem ser acrescentados ao quadro de arranjo ao longo do desenvolvimento dos trabalhos.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br) e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos: As especificações constam no nível de item (nível 5).

4.5 Instrumentos de pesquisa: Guia: Acervo Figurarte, disponível no site www.acervoica.ufc.br.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ,

2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SEÇÃO MEU QUERIDO ÁCARO

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_MQA

1.2 Título: Meu Querido Ácaro

1.3 Datas: Acervo em processo de identificação e tratamento técnico. Ainda não foi possível precisar as datas.

1.4 Nível de descrição: seção (nível 2)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Brechó Meu Querido Ácaro

2.2 História administrativa/biografia: O Projeto Figurarte nasceu no ano de 2013. O projeto teve origem com a necessidade de preservar e difundir um conjunto de figurinos que compuseram personagens e cenários de diversas produções cinematográficas, de teatro e de outros eventos. Esse conjunto documental é proveniente do acervo pessoal de quatro figurinistas (Themis Memória, Thaís de Campos, Lia Damasceno e Tarsila Furtado) que foi juntado sob o nome de “Meu Querido Ácaro”.

O projeto já nasceu grandioso e sofreu um acréscimo contínuo de peças, seja por doações recebidas, seja pela produção das próprias estilistas. Com a expansão do mercado de moda no Ceará, o acervo passou a ser muito demandado. Isso fez urgir a necessidade de um espaço adequado para a guarda e preservação do acervo, momento em que foi criada a sua primeira sede, o Salão das Ilusões. Este se encontrava no centro da cidade de Fortaleza e funcionava em conjunto com a produtora audiovisual Alumbramento, participando em todas as produções desenvolvidas: filmes, cursos no interior do estado e a criação de um cineclube que exibia filmes locais acompanhados de debates com os diretores, atividades que contribuíram efetivamente para o desenvolvimento do setor audiovisual no estado.

Percebe-se que o crescimento exponencial continuou a ser um elemento presente na história do acervo. Em 2013, as estilistas Themis Memória e Thaís de Campos, em nome da equipe de figurinistas que formou o acervo de Meu Querido Ácaro, procuraram o Instituto de Cultura e Arte da UFC com o intuito de dar continuidade às ações já realizadas e ampliá-las à comunidade universitária. Essa continuidade deveria ocorrer pela recepção, manutenção e armazenamento do acervo em forma de doação ao ICA, que, ao recebê-lo, se comprometeu a realizar ações que promovessem a continuidade das funções anteriores do acervo e ampliá-las, com a participação de ações em moda, teatro, dança, música, comunicação, cinema e audiovisual.

Dessa forma, a partir da doação, nasce o Figurarte, que logo se tornaria um projeto de extensão consolidado e constantemente renovado ao longo dos anos. Como projeto de extensão, o acervo proveniente do Meu Querido Ácaro continuou aberto para a sociedade civil, em especial o setor criativo local. Atualmente o acervo está em processamento técnico com o objetivo de ser difundido no portal Acervo ICA.

2.3 História arquivística: Acervo iniciado em 2008 a partir do empreendimento de quatro figurinistas cearenses – Themis Memória, Thaís de Campos, Lia Damasceno e Tarsila Furtado – que juntas fundaram Meu Querido Ácaro. Entre outras atividades, a iniciativa disponibilizava figurinos e peças de indumentária para a composição de personagens e cenários de múltiplas produções culturais (cinema, teatro, editorial de moda etc.). Em 2013, estabeleceu-se uma parceria com a UFC, que se responsabilizou pela guarda e preservação das peças. Logo em 2014,

implementa-se o projeto de extensão Figurarte que possui por escopo o tratamento técnico do acervo, visando não só o empréstimo das peças para a realização de produções artísticas/culturais, mas também o desenvolvimento de ações que suscitem a pesquisa e a reflexão crítica (como oficinas, palestras, participação em eventos acadêmicos etc.). Desde 2014, o projeto é continuamente renovado, provendo o acompanhamento do acervo, que passou a incorporar itens provenientes do próprio curso de Design-Moda e de agentes externos à UFC.

2.4 Procedência: itens de indumentária (sobretudo figurinos) provenientes do brechó Meu Querido Ácaro doados à UFC em 2013.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: Nessa seção, encontram-se indumentárias relativas ao Meu Querido Ácaro. Esse projeto foi responsável pela produção de figurinos que tinham como objetivo sua utilização nas diversas obras cinematográficas, peças de teatro e desfiles e exposições de moda.

3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade: Acervo de caráter permanente devido à relevância histórica, cultural, artística e científica de seus itens.

3.3 Incorporações: Seção fechada, não passível de futuras incorporações. Contudo, enfatiza-se que itens podem ser acrescidos à seção em decorrência do trabalho ainda em vigor de identificação e tratamento técnico das peças.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: seção em tratamento técnico; indisponível para o acesso no momento.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos: especificações referentes ao nível de item (nível 5).

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SEÇÃO CURSO DE DESIGN-MODA

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM

1.2 Título: Curso de Design-Moda/UFC

1.3 Datas: Acervo em processo de identificação e tratamento técnico. Ainda não foi possível precisar as datas.

1.4 Nível de descrição: seção (nível 2)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: Na década de 1980, o Estado do Ceará era um mercado pungente para as indústrias de confecção de vestuários. Esse mercado ascendente criou uma demanda por espaços de capacitação e de produção de conhecimento na área da moda. Nesse contexto, é criado, em 1989, na Universidade Federal do Ceará o Curso de Extensão em Moda. Esse projeto extensionista foi promovido pelo Departamento de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Agrárias, em parceria com o Centro Tecnológico de Confecções do Estado (CTCC).

A experiência foi bem-sucedida, e em 1993 os caminhos trilharam para a constituição do Curso de Bacharelado em Estilismo e Moda, nesse momento ainda vinculado ao Departamento de Economia Doméstica. O curso tinha como perfil a habilitação de profissionais aptos a atuar na área de criação das indústrias de confecção. Em sua gênese, ele contava com um currículo formal de disciplinas mais técnicas em detrimento das teóricas. Esse fato se justificava, pois no primeiro momento era esse posicionamento que atendia as necessidades, demandas e traços culturais da realidade local.

Confirmando a tradição de estabelecer laços interinstitucionais dos mais diversos, foi firmado no ano de 1996 um convênio com a Université de la mode, da Universidade Lumière Lyon, da França. As missões em que professores franceses vinham para o Estado do Ceará ofereciam palestras e capacitações abertas para empresários, estudantes, professores e membros de sindicatos, além de visitas a mercados populares e indústrias. Para realização dessas missões, foram estabelecidas parcerias com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE), Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL), Varejistas e Lojas de Fortaleza (SINDLOJAS) e com outras instituições federais de ensino. A universidade francesa possibilitou uma troca dialógica de saberes com o Curso de Estilismo e Moda da UFC, e em suas missões ao Estado do Ceará ofereceu cursos e palestras, além de firmar um intercâmbio de discentes e docentes que tiveram oportunidades de aprendizado em universidade e empresas francesas, no país que abriga cidades produtoras e Paris, a capital da moda.

Desde sua origem, seja como curso de extensão, seja como bacharelado, houve uma estreita ligação com o setor produtivo e com instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e a FIEC. Também há desde sempre uma tradição de produção de eventos como o Seminário Moda na Universidade Federal do Ceará, a Mostra Universitária de Moda (MUM), a Semana Universitária de Moda (SUM) e a Semana Acadêmica de Moda (SAM). Além disso, a produção dos alunos também esteve presente em eventos externos e tradicionais no cenário cearense de moda, como o Festival Dragão Fashion Brasil e o Ceará Moda Contemporânea.

Em junho de 2008, o Curso de Graduação em Estilismo e Moda é transferido do Centro de Ciências Agrárias (CCA) para o Instituto de Cultura e Arte (ICA). No contexto do Plano de Reestruturação e Expansão de Universidades Federais (REUNI), o curso firma a contratação de professores efetivos, tendo no ano de 2009 dez em seu quadro, o que possibilitou que finalmente se pensasse nas bases de um novo currículo. Nesse contexto, o curso passou a congregiar demandas do setor produtivo, do corpo docente e discente, da gestão administrativa e do próprio Ministério da Educação, passando a se chamar "Curso de Design-Moda" no ano de 2011, com um novo currículo formal.

A mudança de nomenclatura é significativa, visto que o curso se dirige a uma formação mais crítica, mais conectada com o caráter transformador da realidade na qual se insere ⁽²⁰⁾. Atual-

²⁰ Marques (2014).

mente continua vinculado ao ICA e contribuindo para o setor produtivo e cultural de todo o Estado do Ceará.

2.3 História arquivística: Com a constituição do projeto de extensão Figurarte, parte das indumentárias produzidas pelos alunos do curso de graduação de Design-Moda passaram a ser acumuladas junto aos demais itens do projeto. São indumentárias produzidas no contexto dos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades avaliativas das disciplinas ou ainda para participar de eventos acadêmicos do próprio curso de graduação ou eventos externos como o Dragão Fashion ou o Ceará Moda Contemporânea.

Essas peças foram fundidas às demais que estavam sob a guarda do projeto de extensão, o que em alguns momentos pode dificultar a reconstrução de suas relações orgânicas.

Muitos dos itens tiveram usos distintos daqueles para os quais foram produzidos, uma vez que o Figurarte estimulava a ressignificação das peças pelos alunos e oferecia o serviço de empréstimo das peças possibilitando que elas tivessem uma constante agregação de valor e histórias.

A partir dos projetos "Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão On-line de Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC" (2018) e "ACERVO ICA – Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais" (2020), as peças passaram a ser tratadas de forma multidisciplinar, considerando o enfoque da Ciência da Informação e áreas afins (como Arquivologia, Museologia, Biblioteconomia e História), o que possibilitou que elas comesçassem a ser separadas e devidamente enquadradas na seção "Curso de Design-Moda". Importante ressaltar que se trata de uma seção aberta, tendo em vista que continua recebendo incorporações de peças produzidas no curso de graduação e que parte dos itens ainda carece de tratamento técnico adequado.

2.4 Procedência: itens de indumentária produzidos no âmbito do Curso de Design-Moda/UFC.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas com o objetivo de perfazer os requisitos de avaliação das disciplinas, a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, além do cumprimento de atividades complementares que abrangem em seu rol a participação em eventos acadêmicos, culturais, artísticos e da moda de uma maneira geral. Dentre esses eventos, destacamos o Concurso dos Novos do Dragão Fashion Brasil, no qual a UFC logrou-se vencedora na edição de 2014 e conquistou o segundo lugar em 2018.

3.3 Incorporações: Seção passível de futuras incorporações, não só em decorrência do desenvolvimento do trabalho de identificação e organização das peças que atualmente a formam, mas também pelo acréscimo de novas produções advindas do Curso de Design-Moda/UFC.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br) e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos: especificações referentes ao nível de item (nível 5).

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a or-

ganização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesauro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE FUNDAMENTOS DO DESIGN

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_FD

1.2 Título: Fundamentos do Design

1.3 Datas: Acervo em processo de identificação e tratamento técnico. Ainda não foi possível precisar as datas.

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: Fundamentos do Design é uma disciplina obrigatória oferecida pelo Curso de Graduação de Design-Moda/UFC. Faz parte da unidade curricular Linguagem Visual, é recomendada que seja cursada no 1º semestre do curso e totaliza 6 créditos, divididos em 2 teóricos e 4 práticos. A disciplina também é pré-requisito para Comunicação Visual Aplicada. Segundo sua ementa, as principais características de Fundamentos do Design são: definição e história do Design, apresentação das escolas de Design no mundo e no Brasil, estudo e conceituação da forma e suas propriedades; leis da Gestalt; categorias e princípios conceituais; sistema de leitura visual da forma do objeto; noções básicas de geometria; representação bi- e tridimensional; grafismo; teoria da cor e cor na moda.

2.3 História arquivística: A série é composta por indumentárias que foram produzidas por alunos do curso no intuito de servirem como trabalhos de avaliação da disciplina. Após a avaliação, as peças foram doadas ao Figurarte.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos da disciplina Fundamentos do Design do curso de graduação de Design-Moda/UFC como parte de trabalhos de avaliação de conclusão de disciplina.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas para os trabalhos de conclusão da disciplina Fundamentos do Design do curso de graduação de Design-Moda/UFC.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente a formam, além de possíveis acréscimos referentes a novas doações dos alunos.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE PROJETO DE PRODUTO III

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_PP3

1.2 Título: Projeto de Produto III

1.3 Datas: 2016-2019

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: Projeto de Produto III é uma disciplina obrigatória oferecida pelo Curso de Graduação de Design-Moda/UFC. Faz parte da unidade curricular Gestão de Projeto, é recomendada que seja cursada no 6º semestre do curso e totaliza 4 créditos, sendo 2 teóricos e 2 práticos. Segundo sua ementa, a disciplina tem por objetivo preparar os alunos para o desenvolvimento de projetos de alta complexidade, para a pesquisa e aplicação de materiais e procedimentos alternativos, bem como para a elaboração de portfólios.

2.3 História arquivística: A série é composta por indumentárias que foram produzidas por alunos do curso no intuito de servirem como trabalhos de avaliação da disciplina. Após a avaliação, as peças foram doadas ao Figurarte.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos da disciplina Projeto de Produto III do curso de graduação de Design-Moda/UFC como trabalhos de avaliação de conclusão de disciplina.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas para os trabalhos de conclusão da disciplina Projeto de Produto III do curso de graduação de Design-Moda/UFC.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente a formam, além de possíveis acréscimos referentes a novas doações dos alunos.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE DESIGN DE SUPERFÍCIE

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_DS

1.2 Título: Design de Superfície

1.3 Datas: 2018-2019

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: Design de Superfície é uma disciplina optativa oferecida pelo Curso de Graduação de Design-Moda/UFC. Ela totaliza 3 créditos, divididos em 1 teórico e 2 práticos. Segundo sua ementa, a disciplina tem como objetivo apresentar: definição e panorama histórico, cultural e mercadológico do design de estampa têxtil; estampa localizada; preparação de referências; estampa corrida; e utilização de software específico para estampa têxtil.

2.3 História arquivística: A série é composta por indumentárias que foram produzidas por alunos do curso no intuito de servirem como trabalhos de avaliação da disciplina. Após a avaliação, as peças foram doadas ao Figurarte.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos da disciplina Design de Superfície do curso de graduação de Design-Moda/UFC como trabalhos de avaliação de conclusão de disciplina.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas para os trabalhos de

conclusão da disciplina Design de Superfície do curso de graduação de Design-Moda/UFC.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente a formam, além de possíveis acréscimos referentes a novas doações dos alunos.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE SLOW FASHION

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_SF

1.2 Título: Slow Fashion

1.3 Datas: 2018

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: Slow Fashion é uma disciplina que vai de encontro ao modelo de venda, produção e distribuição atuais e busca encontrar maneiras de reverter a alta velocidade da moda. No âmbito do Curso de Graduação em Design-Moda/UFC, é uma disciplina optativa que totaliza 4 créditos, divididos em 2 teóricos e 2 práticos. Segundo sua ementa, tem por objetivo: debater questões sobre slow fashion e fast fashion, pilares da sustentabilidade no slow fashion, tipos de ateliês e suas características; possibilitar uma visita técnica a um ateliê de roupas sob medida, slow fashion na indústria; e fazer um estudo de caso de indústrias que utilizam o slow fashion como forma de se diferenciarem no mercado de mudanças velozes e concorrência acirrada. Além disso, também visa refletir sobre a teoria e prática das técnicas pas-

síveis de serem usadas nos produtos, bem como sobre identidade e território. Outros tópicos são conhecimento do estilo de vida, comportamento e costumes dos habitantes da região cearense, metodologia para decodificar uma cultura regional, metodologia projetual para desenvolvimento de produtos e criação de produtos de slow fashion.

2.3 História arquivística: A série é composta por indumentárias que foram produzidas por alunos do curso no intuito de servirem como trabalhos de avaliação da disciplina. Após a avaliação, as peças foram doadas ao Figurarte.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos da disciplina Slow Fashion do curso de graduação de Design-Moda/UFC como trabalhos de avaliação de conclusão de disciplina.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas para os trabalhos de conclusão da disciplina Slow Fashion do curso de graduação de Design-Moda/UFC.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente a formam, além de possíveis acréscimos referentes a novas doações dos alunos.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE PROJETO INTERDISCIPLINAR

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_PI

1.2 Título: Projeto Interdisciplinar

1.3 Datas: 2019

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: O Projeto Interdisciplinar é uma forma de trabalhar semestralmente a integração curricular no curso de Graduação de Design-Moda/UFC. Esse projeto reúne todo semestre diversas disciplinas do curso para que elas trabalhem em torno de uma temática. O projeto tem por objetivo: “despertar no aluno uma visão sistêmica e interdisciplinar da moda. Ao final do período letivo organiza-se uma exposição dos melhores trabalhos desenvolvidos pela interdisciplinaridade entre as disciplinas de cada semestre. Essa metodologia visa contribuir para a construção do raciocínio projetual sistêmico, solidificando a capacidade de síntese integradora do estudante.”

2.3 História arquivística: A série é composta por indumentárias que foram produzidas por alunos do curso no contexto do Projeto Interdisciplinar. Após o projeto, as peças foram doadas ao Figurarte.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos no contexto de participação do Projeto Interdisciplinar do curso de graduação de Design-Moda/UFC.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas para o trabalho de conclusão das disciplinas Modelagem Tridimensional e Modelagem Plana Masculina do curso de graduação de Design-Moda/UFC.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente a formam, além de possíveis acréscimos referentes a novas doações dos alunos.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE DRAGÃO FASHION BRASIL

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_DFB

1.2 Título: Dragão Fashion Brasil

1.3 Datas: 2014-2018

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: Dragão Fashion Brasil é um evento anual de moda que acontece em Fortaleza, Ceará. Seu nome está ligado ao local onde originalmente aconteciam os desfiles, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A primeira edição do evento ocorreu em 1999 e seu propósito inicial era o de apoiar e divulgar estilistas no ambiente de mercado. Devido ao crescimento do evento, ele mudou de sede algumas vezes. Entre os anos de 2003 e 2012, ele ocorreu no Centro de Convenções do Ceará. Já em 2013, o Dragão do Mar passou por uma revitalização, o que levou o Dragão Fashion de volta ao seu local de origem. Porém, em 2015, após a inauguração do Terminal Marítimo de Passageiros, o Governo do Estado do Ceará, como patrocinador e grande apoiador do evento, contribuiu para que ele mudasse de sede mais uma vez, para impulsionar a divulgação do local para a população e proporcionar mais espaço aos seus frequentadores.

Em 2017, houve uma mudança no conceito de evento do festival, e ele passou a abarcar, além da moda autoral, outras dimensões artísticas como música, gastronomia, fotografia, design etc. Assim o evento passou para um paradigma multidisciplinar. Através de parcerias, ofereceu ao público oficinas, cursos, workshops, palestras, intercâmbio de profissionais, shows abertos e performances interdisciplinares.

Em 2019, ao celebrar 20 anos, o Dragão Fashion foi realizado no aterro da Praia de Iracema com uma estrutura com mais de 27.000 m², construído especialmente para a realização daquela edição, em parceria com o Governo do Estado do Ceará. Nesse ano, ocorreram 36 desfiles, quatro balés, 18 shows, oito palestras, quatro workshops, sete bares, 14 restaurantes e até uma feira com foco em economia criativa, com 60 expositores. Mantendo uma tradição dos primórdios do evento, houve o Concurso dos Novos que reuniu estudantes de todo o país, com equipes de faculdades do Ceará, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. O primeiro lugar ficou com os alunos dos cursos de moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), enquanto a Universidade da Amazônia (Unama) foi vice-campeã. A lista de vencedores se encerra com a Universidade de Fortaleza (Unifor), na terceira colocação.

Em 2020, com a pandemia de Covid-19, o evento foi realizado virtualmente e adotou o nome "DFB DigiFest".

2.3 História arquivística: Após participação em edições do Festival Dragão Fashion, alguns alunos optaram por doar ao Figurarte as indumentárias produzidas para os desfiles. Essas doações compõem esta série.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos do Curso de Design-Moda/UFC para participação do Festival Dragão Fashion.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas no contexto de participação dos alunos nas edições do Festival Dragão Fashion.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente formam esta seção, além de possíveis acréscimos referentes à participação dos alunos nas próximas edições do Festival Dragão Fashion.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SÉRIE CEARÁ MODA CONTEMPORÂNEA

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_CDM_CMC

1.2 Título: Ceará Moda Contemporânea

1.3 Datas: Acervo em processo de identificação e tratamento técnico. Ainda não foi possível precisar as datas.

1.4 Nível de descrição: série (nível 3)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – quantidade ainda não identificada.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará

2.2 História administrativa/biografia: O concurso Sinditêxtil de Costura, Modelagem e Design teve sua primeira edição no ano de 2009. Em sua primeira edição, o concurso abrangia três categorias: Design, Costureira e Modelista/piloteira. Ainda sobre essa primeira edição, o concurso dava como objetivo a seus participantes a criação de uma coleção sobre a obra do artista plástico Aldemir Martins. Nesse contexto, o aluno do curso de Design-Moda/UFC Jonathan Gurgel de Lima obteve o segundo lugar na categoria Design e teve como premiação uma visita ao SP Fashion Week.

No ano de 2013, em sua quinta edição, o concurso passou a se chamar “Ceará Moda Contemporânea de costura, modelagem e design” e foi promovido pelo Sinditêxtil, Sindroupas, Sindconfeções, Sebrae e Senai. O concurso reuniu estudantes e profissionais da moda, nas categorias Design (individual), Modelagem (individual ou dupla) e Costura (individual) e ocorreu sob a temática “Arte, Moda e Contemporaneidade”.

Atualmente o concurso é um evento de grande importância no calendário artístico/cultural do Ceará além de ser uma ação que valoriza estudantes e/ou profissionais de moda atuantes na cadeia produtiva têxtil, confecção e calçados. No ano de 2021, ele será realizado pelo Sindroupas,

Sinditêxtil, Sindconfeccões e Sindcalf e se subdividirá em quatro categorias: Criação, Modelagem, Costura e Calçados. Em tal edição, o concurso terá a temática “A Moda de um Rapaz Latino Americano – Belchior” e poderá contar com a participação de profissionais, estudantes de moda e autodidatas, excetuando ganhadores em primeira colocação nas edições anteriores.

2.3 História arquivística: A série é composta por indumentárias que foram produzidas por alunos do curso de Design-Moda para participação em edições do evento Ceará Moda Contemporânea. Após a participação nas edições do evento, alguns alunos/participantes optaram por doar as peças ao Figurarte.

2.4 Procedência: indumentárias produzidas pelos alunos do Curso de Design-Moda/UFC para participação do concurso Ceará Moda Contemporânea.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: As indumentárias foram produzidas no contexto de participação dos alunos nas edições do Ceará Moda Contemporânea.

3.3 Incorporações: série passível de futuras incorporações em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente formam esta seção, além de possíveis acréscimos referentes à participação dos alunos nas próximas edições do Ceará Moda Contemporânea.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

SEÇÃO JONATHAN GURGEL DE LIMA

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_JGL

1.2 Título: Jonathan Gurgel de Lima

1.3 Datas: 2007-2009

1.4 Nível de descrição: seção (nível 2)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – 11 itens.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Jonathan Gurgel de Lima

2.2 História administrativa/biografia: Jonathan Gurgel de Lima é graduado pelo curso de Estilismo e Moda da Universidade Federal do Ceará (2004-2009), com intercâmbio de um ano na Universidade Técnica de Lisboa. Jonathan obteve o título de mestre em Têxtil e Moda pela Universidade de São Paulo, USP (2012-2014), e o de doutor em Pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte, também pela USP (2016-2019). Atuou como professor no IFSul – Campus Visconde da Graça, Centro Universitário SENAC/SP e Centro Universitário Belas Artes de São Paulo – FEBASP. Também é atuante no mercado de moda como designer e consultor criativo. Como artista visual, explora principalmente as linguagens do desenho, pintura, cerâmica e xilogravura. Participou de diversos eventos, desde o período da graduação sempre modelando (moulage) e costurando tudo em uma máquina reta caseira que o acompanha desde o primeiro semestre de graduação. Foi vencedor da Semana Universitária de Moda (SUM), Universidade Federal do Ceará, em 2004, e do Projeto Palco em 2009. Também obteve a segunda colocação no Concurso Sinditêxtil de Design em 2009 e no concurso It MTV Elle Fashion Fabric, parceria entre a MTV e a revista Elle. Foi a premiação do Sinditêxtil de 2009 que lhe rendeu uma visita ao SP Fashion Week e o desejo de permanecer em São Paulo, cidade para a qual se mudou no ano seguinte.

2.3 História arquivística: Itens doados ao Figurarte pelo próprio Jonathan Gurgel de Lima, em janeiro de 2017. O designer viu no Projeto Figurarte uma possibilidade de melhor preservação, aproveitamento e difusão do acervo. Foram doadas indumentárias produzidas para participação nos eventos Mix Arte 2007, Sinditêxtil e Projeto Palco 2009.

2.4 Procedência: itens de vestuário produzidos pelo designer Jonathan Gurgel de Lima com o intento de participar de concursos e eventos no Ceará.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: A seção é composta de indumentárias que foram produzidas para participar de três eventos: a edição de 2007 do evento Mix Arte com a temática “França”; a edição de 2009 do Sinditêxtil, que teve como temática a obra do artista plástico Aldemir Martins; e o Projeto Palco 2009, que teve o tema “esporte”.

3.3 Incorporações: seção passível de futuras incorporações, não só em decorrência da identificação e organização das peças que atualmente formam esta seção, mas também pelo acréscimo de novas criações doadas pelo designer Jonathan Gurgel.

3.4 Sistema de arranjo: Esta seção abarca três dossiês que correspondem às coleções de autoria de Gurgel: Coleção La Vie en Rose; Coleção Pássaros da Noite; Coleção Noite de Lua.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: acesso visual através da plataforma Tainacan (www.acervoica.ufc.br), e empréstimo das peças a partir de contato inicial por e-mail para a Universidade Federal do Ceará, de acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão.

4.2 Condições de reprodução: não se aplica; acervo composto de itens tridimensionais.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos: especificações referentes ao nível de item (nível 5).

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais:

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

COLEÇÃO LA VIE EN ROSE

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_JGL_ColecaoLaVieenRose

1.2 Título: La Vie en Rose

1.3 Datas: 2007

1.4 Nível de descrição: dossiê (nível 4)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – 3 itens.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: Os itens deste dossiê são provenientes de produções realizadas para a participação da edição de 2007 do evento Mix Arte. Este é capitaneado pela diretora de dança e coreógrafa cearense Vera Passos. Naquele ano, o espetáculo contou com uma temática relacionada à França, e o segundo ato começava com um desfile de moda ao som de “La vie en rose” na voz de Grace Jones. As peças foram criadas, modeladas e costuradas pelo designer Jonathan Gurgel de Lima e pela estilista Juliana Pascoal. Os tecidos são malhas doadas pelo Sistema Jangadeiro, apoiador do evento. Houve pouquíssimo tempo para executar o trabalho, e tudo foi feito diretamente na moulage.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em bom estado de conservação.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

COLEÇÃO PÁSSAROS DA NOITE

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_JGL_ColecaoPassarosdaNoite

1.2 Título: Coleção Pássaros da Noite

1.3 Datas: 2009

1.4 Nível de descrição: dossiê (nível 4)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – 2 itens.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: O dossiê contém peças criadas para o evento Projeto Palco Fashion Weekend, realizado de forma independente e apoiado pela Prefeitura de Fortaleza, em 2009. O tema da competição de novos criadores era “esporte”, e Jonathan Gurgel de Lima foi o vencedor. O designer se inspirou nas modelagens das diversas bolas esportivas somadas a volumetrias influenciadas pelas formas de Cristóbal Balenciaga, uma de suas maiores referências. Os vestidos foram feitos em piquet (100% algodão), um tecido bem associado ao esporte. As peças, dentre suas primeiras experimentações, foram modeladas e costuradas pelo próprio designer, e sua participação findou com uma premiação de primeiro lugar.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

COLEÇÃO NOITE DE LUA

1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_JGL_ColecaoNoitedeLua

1.2 Título: Coleção Noite de Lua

1.3 Datas: 2009

1.4 Nível de descrição: dossiê (nível 4)

1.5 Dimensão e suporte: documentos tridimensionais: vestuário – 6 itens.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo/Resumo: Esse dossiê contém peças produzidas para a primeira edição do Concurso Sinditêxtil de Costura, Modelagem e Design em 2009, que a partir de 2013 passou a se chamar Ceará Moda Contemporânea. O tema para inspiração dessa edição foi a obra do artista plástico cearense Aldemir Martins. A coleção finalista recebeu o prêmio de segundo lugar de dez coleções apresentadas no concurso. Todas as peças foram criadas, modeladas e costuradas pelo designer Jonathan Gurgel de Lima. Ele descobriu que Aldemir Martins era fã de boleros

e imaginou uma história na qual, nas noites de lua cheia, ao som de boleros de Elvira Rios, as bordadeiras desenhadas pelo artista ganhavam vida e saíam desfilando com flores vermelhas nos cabelos. A coleção ficou em segundo lugar, e o prêmio foi uma viagem a São Paulo para assistir a alguns desfiles da SPFW. Nesse sentido, essa coleção é especialmente importante para o Designer, pois foi nessa oportunidade que ele decidiu ficar na cidade.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: itens em estados de conservação que variam entre ruins e bons.

6.2 Notas gerais: -.

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Arranjo e descrição realizados pelos arquivistas Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido no âmbito dos projetos implementados para a organização dos acervos culturais do ICA. Utilizaram-se de metodologias de história oral, de análise documental e bibliográfica para investigar a história de produção, acumulação e transferência do acervo, enfatizando as intenções que impeliram o agrupamento das peças de proveniências distintas. As normativas NOBRADE e RDA embasaram a definição dos elementos descritivos, ademais do uso do Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros (FERREZ, 2016), para especificar o suporte dos itens tridimensionais.

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: julho-agosto de 2021

ITEM DOCUMENTAL COLEÇÃO NOITE DE LUA LOOK 5



1. Área de identificação

1.1 Código de referência: BR_UFC_FIG_JGL_ColecaoNoiteDeLua_Look5

1.2 Título: (CMC 2009) Coleção Noite de Lua – Look 5 – Vestido trapézio armado com dois círculos e aplicações em pétalas

1.3 Data(s): 2009-CE

1.4 Nível de descrição: item

1.5 Dimensão e suporte: vestido – Busto 94cm. Cintura 90cm. Quadril 106cm. Frente 81cm. Costas 81cm. Ombro 5,5cm.

1.5.1 Tamanho: P-38

1.5.2 Cor/padronagem: preto/branco

1.5.3 Descrição física da peça: Vestido trapézio armado com entretela em tecido e forro de algodão. Parte sobreposta presa na lateral. Três pregas laterais. Dois círculos aplicados na barra. Aplicações em pétalas de tecido com botões bombê. Pesponto com linha de bordado.

2. Área de contextualização

2.1 Nome dos produtores: Jonathan Gurgel de Lima (designer, modelista e costureiro)

2.2 História administrativa: A peça foi produzida para a primeira edição do Concurso Sinditêxtil de Costura, Modelagem e Design (2009), que a partir de 2013 passou a se chamar Ceará Moda Contemporânea. O tema para inspiração dessa edição foi criar uma coleção sobre a obra do artista plástico cearense Aldemir Martins. A coleção finalista recebeu o prêmio de segundo lugar de dez coleções apresentadas no concurso.

3. Área de conteúdo e estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo: A coleção teve como inspiração central as ilustrações de bordadeiras do artista plástico cearense Aldemir Martins. Além dessa inspiração, sabendo que o artista plástico admirava a vida noturna da boêmia e boleros da intérprete Elvira Rios, sua narrativa teve como enredo criar um conto de fadas onde as ilustrações de Aldemir Martins, as bordadeiras ilustradas, ganhassem vida em noites de lua cheia para sair às ruas cantarolando o bolero “Noche de lua” de Elvira Rios com lindas flores no cabelo. Na parte técnica, teve inspiração nas silhuetas estruturadas do estilista Balenciaga.

4. Área de condições de uso

4.1 Condição de acesso: indisponível para empréstimo.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos: Pode ser feita lavagem convencional. Pode ser passada a ferro ou a vapor. Não se pode dobrar a peça, apenas mantê-la em cabide.

4.4.1 Higienização: lavagem à mão.

4.4.2 Acondicionamento: cabide e capa de TNT (tecido não tecido) para proteção da peça de poeiras e sujeiras.

5. Área de fontes

5.3 Unidade(s) de descrição relacionada(s): look 5 da coleção “Noite de Lua” – total de 6 looks.

6. Área de notas

6.1 Notas sobre conservação: bom

7. Área de controle de descrição

7.1 Nota do arquivista: Francisco Aleson de Pinho Silva (Técnico de Laboratório – Curso Design-Moda; coordenador do projeto Figurarte)

7.2 Regras ou convenções: NOBRADE e RDA

7.3 Datas das descrições: 21/10/2020

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rita; PAULA, Teresa Cristina Toledo de. Estudar e pesquisar roupas e tecidos no Brasil. In: II SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM CULTURA VISUAL. **Anais...** Goiânia: UFG, 2009. Disponível em: <seminarioculturavisual.fav.ufg.br/up/778/o/2009.GT3a_Rita_Andrade_e_Tereza_Cristina.pdf>. Acesso em: 05 set. 2019.

BEZERRA, Germana Maria Fontenele; LOPES, Humberto Pinheiro. O convênio entre a Université de la Mode e o curso de Estilismo e Moda da Universidade Federal do Ceará. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 53-64, out. 2017/jan. 2018. Disponível em: <www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/10448>. Acesso em: 20 jul. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/nobrade.pdf>. Acesso em: 11 out. 2020.

BRASIL. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FRANÇA, Cecília de Sousa Tigre. **Processo criativo no Dragão Fashion Brasil**: uma experiência autoral. 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design-Moda) – Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <repositorio.ufc.br/handle/riufc/22036/simple-search?filterquery=Fran%C3%A7a+Cec%C3%ADlia+de+Sousa+Tigre&filtername=author&filtertype>equals>. Acesso em: 26 jun. 2021.

FERREZ, Helena Dodd. **Tesouro de objetos do patrimônio cultural nos museus brasileiros**. Prefeitura do Rio, Secretaria Municipal da Cultura. Produção Fazer Arte. 2016.

FERREZ, Helena Dood; BIANCHINI, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória. Coordenadoria Geral de Acervos Museológicos, 1987.

MARQUES, Cyntia Tavares. **Do estilismo ao design**: os currículos do bacharelado em moda da Universidade Federal do Ceará. 2014. 195 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8687>. Acesso em: 26 jun. 2021.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Descrição e pesquisa**: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile Editorial, 2012.

QUEIROZ, Cyntia Tavares Marques de et al. FIGURARTE – novas perspectivas para a formação do figurinista no curso de Design-Moda da UFC. In: III SEMANA ACADÊMICA DE MODA, 2014, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2014. Disponível em: <samufc.weebly.com/publicaccediloides/anais>. Acesso em: 26 jun. 2021.

SILVA, ngela A. Gimenes; VALENCIA, Maria Cristina Palhares. História da moda: da idade média à contemporaneidade do acervo bibliográfico do SENAC – campus santo amaro. **CRB8 Digital**, v. 5, n. 1, p. 102-112, 2012. Disponível em: <hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/9878>. Acesso em: 4 set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução n° 10/1993**, de 29 de outubro de 1993. Aprova a criação do Curso de Graduação em Estilismo e Moda, vinculado ao CCA. Fortaleza: Conselho Universitário, 1993. Disponível em: <www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_1993/resolucao10_consuni_1993.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução n° 16/2008**, de 14 de agosto de 2008. Dispõe sobre a estrutura de funcionamento do Instituto de Cultura e Arte (ICA) e do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) e dá outras providências. Fortaleza: Conselho Universitário, 2008. Disponível em: <www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2008/resolucao16_consuni_2008.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução n° 17/2008**, de 19 de junho de 2008. Aprova a transferência dos cursos de graduação e pós-graduação que especifica para o Instituto de Cultura e Arte (ICA), define os cursos vinculados ao Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), e dá outras providências. Fortaleza: Conselho Universitário, 2008. Disponível em: <www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2008/resolucao17_consuni_2008.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução n° 19/2011**, de 31 de outubro de 2011. Aprova o Regimento Interno do Instituto de Cultura e Arte (ICA), e dá outras providências. Fortaleza: Conselho Universitário, 2011. Disponível em: <www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2011/resolucao19_consuni_2011.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução n° 11/2017**, de 20 de janeiro de 2017. Altera a Resolução n° 10/CONSUNI, de 29 de outubro de 1993, que aprovou a criação do Curso de Graduação em Estilismo e Moda transformado em Design-Moda da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: Conselho Universitário, 2017. Disponível em: <www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2017/resolucao11_consuni_2017.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução n° 52/2018**, de 31 de agosto de 2018. Cria a Secretaria Acadêmica do Instituto de Cultura Artística (ICA). Fortaleza: Conselho Universitário, 2018. Disponível em: <www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2018/resolucao52_consuni_2018.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

Arranjo – Sistematização lógica que define toda a estruturação e hierarquização dos documentos constituintes de um acervo arquivístico, fundamentando-se em princípios específicos para a delimitação do fundo (como a proveniência ou multiproveniência) e sua organização interna (como respeito à ordem original). O arranjo subsidia a disposição física das partes integrantes do fundo.

Catálogo – Instrumento de pesquisa que incide no registro e descrição de cada item documental de um acervo/coleção ou parte dele. É possível igualmente construir um catálogo sob um viés temático, descrevendo documentos dispersos em vários acervos que versam sobre um assunto específico.

Ciclo de vida – Diz respeito às fases que um documento arquivístico percorre desde a sua produção até a destinação final (eliminação ou guarda permanente). O ciclo vital abarca três fases: fase corrente (da gênese do documento, perpassando a sua tramitação, até o arquivamento); fase intermediária (uso pouco frequente por parte da entidade produtora, com ênfase na avaliação e controle dos prazos de guarda e definição da destinação final); fase permanente (documentos resultantes da seleção ocorrida na fase anterior, que possuem valor histórico e não poderão ser eliminados).

Coleção – Conjunto de documentos de qualquer natureza, registrado em qualquer tipo de suporte, os quais apresentam características comuns e são reunidos de modo intencional.

Descrição arquivística – Alude ao processo intelectual de identificação e representação dos elementos formais e dos conteúdos atinentes às partes que integram um acervo arquivístico (fundo, seção, série, dossiê, item documental), visando à produção de instrumentos de pesquisa e/ou ao acesso aos documentos.

Destinação final – Processo resultante da avaliação documental, que identifica os prazos de guarda e o destino de cada documento, podendo ser a eliminação ou a guarda permanente.

Dossiê – Subdivisão de uma série documental. Trata-se de um conjunto de documentos reunidos artificialmente conforme critérios esta-

belecionados: o mesmo assunto, o mesmo autor, o mesmo evento.

Entidade produtora – Refere-se à pessoa jurídica ou física, de caráter público ou privado, responsável pela produção e/ou acumulação de documentos que irão compor um fundo arquivístico.

Fundo – Conjunto de documentos de qualquer natureza, registrado em qualquer tipo de suporte, produzidos e/ou acumulados organicamente por uma mesma entidade (pessoa física ou jurídica) em decorrência de suas funções e atividades.

Indumentária – Objeto utilizado pelos indivíduos como vestimenta ou calçado, incluindo roupas e acessórios (chapéu, lenço, cinto, meias etc).

Instrumento de pesquisa – Produto resultante do processo de descrição arquivística, com o objetivo de explicitar, divulgar e favorecer a recuperação da informação. Os instrumentos de pesquisa mais utilizados são três: guia (descreve o fundo), inventário (descreve as séries) e catálogo (descreve o item documental).

Inventário – Instrumento de pesquisa que apresenta a descrição das séries constituintes de um fundo ou coleção particular.

Item documental – Trata-se da unidade de arquivamento ou de descrição; cada peça.

Nível de descrição – Posição hierárquica de cada unidade de descrição no interior de um fundo.

Seção – Subdivisão de um fundo arquivístico.

Série – Subdivisão de uma seção, congregando documentos concernentes às mesmas funções e/ou atividade, ou de uma temática específica de acordo com os critérios definidos na composição do quadro de arranjo.

Suporte – Material sobre o qual se encontra registrada a informação, como por exemplo papel, DVD, CD, fotografia.

Valores primários – Aludem aos valores administrativo, fiscal e legal, preponderantes na fase corrente, ou seja, vinculados à razão de produção do documento.

Valores secundários – Correspondem aos valores histórico e cultural, que prevalecem após o decréscimo dos valores primários.

GUIA ACERVO ICA

FIGU

FIGU

RARTE

REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO ASTEF



instituto
de cultura
e arte



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

APOIO

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI
ALDIR
BLANC
de incentivo à cultura
do Ceará



ceará
cultura
SECULT



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL